



RESERVADO

243

B. N. L.



S. B. A. 1-63

70

RES. 243

manuscript F. 5401

*Handwritten signature or name at the top of the page.*

RES. 243



# ARTE DA LINGVA BRASILICA,

Composta pelo Padre Luis Fi-  
gueira da Companhia de  
IESV, Theologo.



EM LISBOA:  
Com licença dos Superiores:  
Por Manoel da Silva.

A R T E

DA LINGUA

BRASILICA

Composto pelo Padre I. de F. F.  
Garcia da Companhia de  
I. S. J. e P. de S. J.



IM. LISBOA  
Companhia de S. J. e P. de S. J.  
em 1752

## APROVACAM.

**P**Or ordem do P. Francisco Fernãdes da Companhia de IESV Reitor deste Collegio de Pernambuco, vi com curiosidade, & deusgar examinei a arte da lingua Brasilica composta pelo P. Luis Figueira da mesma Companhia: & na infalibilidade das regras gerais que dá, & nas annotações particulares, que põe, & exceiões que tira, não achei fallencia algũa, que fosse contra o commum fallar dos Indios do Brasil. Na ordem, & disposição das cousas, que propoem, na claresa das regras, & preceitos, que de nouo dá pera as formações dos verbos, & leus modos, & tempos; na mudança que faz de algũs delles, & outras cousas curiosas, que de nouo acrescentou, fica a obra muy proleitosã & curiosa; & se deu ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com seu trabalho, o muito, que os que aprendem esta lingua Brasilica costumão ter: não obstante a arte do P. Joseph Anchieta, que por ser o primeiro parto ficou muy

# APROVACAM.

muy diminuta, & confusa, como todos  
experimentamos; & se couza ha de lin-  
gua do Brasil, que com mais proueito  
se possa imprimir he esta arte pera o  
fim sobredito. Olynda & Dezembro 9  
dq 620.

Manoel Cardoso.

PROLO



PROLOGO AO LEITOR.

**N**ão he facil, pio leitor, aos q̄  
 aprendem algũa lingua es-  
 trangeira, de idade ja creci-  
 da, alcançar todos os segredos, &  
 delicadezas della; principalmente  
 não auendo arte, nem mestres, que  
 por arte a ensinem. E por estas re-  
 zões se podem desculpar as faltas, q̄  
 nesta obrasinha se acharem.

O gofsto, & defejo, que sempre ti-  
 ue de saber esta lingua, pera ajudar  
 a estes pobres Brafijs; & a falta, que  
 auia de arte, pera ella se aprender,  
 me obrigarão a querella saber, &  
 aprender de raiz por fuadamentos,  
 & regras, que busquei; consultãdoas  
 & dandoas a examinar a Indios na-  
 turais, & a padres grandes lingnas  
 nascidos, & criados entre os mes-

*Prologo ao leitor.*

mos Indios do Brasil. E as mesmas rezões acima ditas me obrigarão, & algũs padres, & irmãos curiosos de nossa Companhia, que tiuerão noticia deste meu trabalho, me estimularão, & animarão a tomar atreuimento pera sair a luz com elle. E ainda que a obra seja imperfeita, a muitos será proueitosa; & tambem a quem quizer fazer outra perfeitissima, porque *Facile est inuentis addere.*

**Vale**

**Das**

Das letras que se vsão nesta  
lingua.

**A**s letras, de que se vsa nesta lin-  
gua, são as seguintes. A, B, C,  
D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P,  
Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F,  
L, S, Z. Tambem se não vsa rr dobrado,  
ou aspero. ¶ O i, jota serue  
como no latim, hora de vogal, hora de  
consoante. Costumaraõ os antigos lin-  
guas vsar deste mesmo i, jota com dous  
pontos, hum na cabeça, & outro no pé,  
& lhe chamaõ i grosso, porque a pro-  
nunciação he como entre u, & i. Don-  
de nasce que algũs o fazem u, & outros  
o fazem i: & formase na garganta, como  
ig; mas porque na impressão não se po-  
de meter este i com os dous pontos, em  
lugar d'elle se poz y: o qual todas as ve-  
zes que se achar no meyo, ou no fim de  
algũa dição, se pronunciará como grosso

*Arte da lingua Brasílica.*

no modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Assi que nesta lingua são seis as letras vogais. a, e, i, y, o, u.

Destas seis letras se formão 11. diphthongos, nos quais de duas letras vogais se faz hũa só syllaba, & são os seguintes; ai, ei, yj, oi, ti, ao, au, eu, iú, ou, úu. Cujos exemplos se podem ver nos verbos seguintes: Acaí, queimome; Ajucei, desejo comer algũa couia: Acepj, borriço: Ayopoi, conuido: Aimongúi, defaço; Aimongaraò, desconjunto; Yjucau, terceira pessoa relativa do verbo Aincá; elle o mata: Ycu, elle chora: Ynhemomb: bú, elle se confessa.

Acerca da letra K, se adverta, que os antigos linguas nã fizeraõ caso della, cõ tudo ha muitas diçoës nesta lingua, que não se podem bem escrever sem ella; seja exemplo o conjuntivo do verbo, Ayoçoc, que he coc-eme. No qual conjuntivo não seria natural a mudança da  
letra

Letra derradeira C em Q, dizendo, çoque-  
me, porque não ha rezão boa pera  
se fazer a tal mudança, Nem tambem  
se pode conseruar a tal letra C, ajuntã-  
dolhe a dição Eme, que he necessario  
ajuntarlhe; porque entram soa in a le-  
tra C, como S, por respeito da letra E,  
que se segue, çoceme; & he necessario  
soar como Q. E se escreuermos o con-  
juntiuo com a letra K, soará bem, &  
fica a mudança natural do C, em K, por-  
que a letra K, he dobrada, & composta  
do ch, & o som fica tambem proprio  
çakeme. Porem quem o escreuer com  
a letra Q, çoque me, tambem se entêde-  
rá: & quem quizer o pode fazer.

Tambem nesta lingua não ha conjun-  
ção de duas letras, muta, & liquida, Bla-  
cl, trz, &c.

Na composição do syllabas ha muitas  
mudanças, que aqui não pomos, por e-  
uitar confusão; o yzo bast à.

Declinação dos Nomes por numeros,  
& casos.

**O**s nomes nesta lingua, cõmun-  
mente, não tem distincão de  
numeros, singular, & plural;  
nem tambem de casos; mas a mesma  
voz serue em ambos os numeros, & em  
todos os casos. v.g. Oca, casa, ou casas:  
Apyaba, homẽ, ou homês.

Os numeros porem se distinguem cõ  
algũs nomes adjectiuos, que seruem so-  
mente de singular, ou de plural: ou não  
auendo estes, se entende do modo de fa-  
lar. E os casos se conhecem por algũas  
preposições, ou modos de collocar os  
nomes entre si, ou tambem com os ver-  
bos.

*Nomes adjectiuos do singular, & plural*

**O**s nomes adjectiuos, que signi-  
ficão cousas singulares, ou do  
plural samente, são numerais:  
& os

& os que não são numerais, não tem distincção de plural, & singular.

Os Numerais do singular são os seguintes. Oyeye, hum; Ymocôya, o segundo: Ymoçapyra, o terceiro. Oyeyumbe, hũ & hũ. Oyeyeyeye, cada hum per si.

Os numerais do plural são os seguintes. Mocôï, dous. Moçapyt, tres. Mõtherüdic, quatro. Ambò, cinco: s. hũa mão, que tem cinco dedos. Opacombò, dez. s. ambas as mãos.

Xepoxepyg, meus pés, & mãos: que são vinte. Amò amò, alguns. Ceta, ceta etc, muitos. Ceyj, muitos. Mobyx, algũs, ou quantos? Mobyriõ, muitos. Opa opabenhe, opacatũ; todos. Oyepaguaçu, todos juntos em hum corpo.

Oyeye, junto com verbo no plural. Todos juntos. Na; mostrando os dedos, Tantos. Cic, Pabẽ, Todos. Yabiõ, cada hum, i. singuli.

Com os sobreditos nomes adjectiuos juntos aos sustantiuos, significamos a multidão. Ahẽ,

## *Arte da lingua Brasilica.*

Ahê, hê o mesmo que hic, este, he singular. Aõa, hê o mesmo que hi, estes, he plural. Teya, significa multidão de gente, he collectiuo.

Não ha mais distincão de numeros.

### *Da distincão dos casos.*

**A**ssi como na lingua Portuguesa em lugar de casos ajuntamos algumas preposições aos nomes. v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Assi tambem nesta lingua qualquer nome sustantiuo he gouernado, & varia com preposições.

### *Do Nominatiuo.*

Qualquer nome sustantiuo posto só, ou com o adiectiuo, ferue de nominatiuo ao verbo. v. g. Baya oporoçuã, a cobra morde a gente.

### *Do Genitiuo.*

Qualquer



Qualquer nome sustantivo posto com outro também sustantivo, se estiver no primeiro lugar, fica sendo genitivo. v.g. itã coãrã, buraco da pedra; o nome itã, he o genitivo.

**Do Dativo.**

Para formos o nome em dativo ajuntamos he a preposição Pe, ou çupè. v.g. Enheeng derubape, i, Enheeng derubaçupè. Falla a teupay.

Os pronomes seguintes tem dativos proprios, & particulares. ¶ Yxe, Ego, no dativo tem yxebe, i, yxebe; mihi. ¶ Nde, Tu, no dativo faz ndebe, i, ndebo; tibi. ¶ Ore, Nos outros; Orebe, i, orebo, Nobis. ¶ Yande; nos todos; no dativo, Yandebe, i, yandebo; nobis omnibus. ¶ Peẽ, vos outros, no dativo. Peẽme, i, Peemo, i, vobis omnibus.

¶ A estes se ajunta este, Ace, que significa homẽ, neste sentido; diz bonẽ, faz homẽ, & no dativo tem Acebe, i, Acebo.

# Arte da lingua Brasilica.

## Do Accusatiuo.

O Accusatiuo se significa de vários modos seguintes. ¶ 1. Por accusatiuo do verbo actiue se poem o nome simplesmente junto do mesmo verbo, vt Ajuca boya, matei hũa cobra; Aimoete Tupã, honro a Deos. ¶ O 2. Accusatiuo com verbos de mouimentos perã ir ter com algũa pessoa, a algum lugar, a tal pessoa se denota com a preposiçãõ, Pyri. i. Ad. E o lugar se denota com a preposiçãõ Pe. i. Ad, ou com a preposiçãõ Rupi. i. Per, ou com a preposiçãõ Bo. i. Per., vt Aço xeruba pyri, cope. nhum rupi. i. Vou ter com meu pay a rossa, & vou polo campo.

A preposiçãõ Bo, significa extençãõ de lugares. v.g. Aço caabo, vou polos matos, como os que vão á casta. Aço ôcubo, vou pelas casas. Aico xerãmũa recôbo, viuo polos costumes de meus auos.

Outras

Outras preposições também pedem accusatiuo, como diremos tratando del-  
las.

Quando o verbo actiuo está entre  
dous nomes terceiras pessoas, fica duvi-  
doso qual dos nomes he accusatiuo, &  
qual, nominatiuo, como se vé nesta ora-  
ção: Boya ojucã cunhã. Não se entêde  
bem se a cobra matou a mulher, ou a mo-  
lher a cobra; he necessário declarar cõ  
outro nome qual foi a morta. s. Boya  
yucapyrá. i, a cobra foi a morta.

Mas com tudo nos modos, em que os  
verbos perdem os artigos, que são o Cõ-  
junctiuo, infinitiuo, & dahi por diante, co-  
mo veremos, deuem sempre os dous  
nomes terceiras pessoas estar antes do  
verbo, & o nome que lhe ficar immédia-  
tamente, esse ferá o accusatiuo; Boya cu-  
nhã Jucareme, se a cobra matar a mo-  
lher; Cunhã he o accusatiuo.

Estas duas palavras Oró, Opô, são dous  
accusatiuos do singular, & plural da se-  
gunda pessoa. Oró, he o mesmo que Te:  
Opô,

## Arte da lingua Brasilica.

Opò, he o me m. que vos, no accusati-  
uo. Mas somente se vza quando o pri-  
meira p ssoa do singular Ego; ou no  
plurar, Nos, se poem por nominatiuo do  
verbo actiuo; & somente nos modos, q  
tem a tigos, que são o Indicatiuo, & op-  
eratiuo (não entra nesta conta o Impera-  
riuo, porque ainda que tenha arigos,  
com tudo tem outro modo de fallar)  
v.g. Yxe oreinã, eute mato. Opojuca,  
vos mato. Ore opuicã, nos outros te  
matamos. Ore opuicã, nos; outros vos  
matamos.

### Do Vocatiuo.

O Vocatiuo sò tem distincão do No-  
minatiuo, nos nomes acabados em letra  
vogal com assento na penultima: & a di-  
stincão he perderem a vltima vogal no  
vocat uo. v. g. Este nome Morubixãba,  
o governador, ou superior; no vocatiuo  
Morubixab.

Toaos es mais vocatiuos, & estes uã-  
bem

*Arte da lingua Brasílica.* 6

hem se denotaõ com esta particula Gui,  
I, Gue, que he o mesmo, que O, no Por-  
tugues; & assi como dizemos, Xerub-  
gué. As mulheres põem em lugar de  
Gui, ou Gue, dizem lu, ou Iò. Xe cyg ju,  
ò minha mãy.

*Do Ablativo.*

O Ablativo se distingue com a prèpo-  
sicao chi, que significa o mesmo que De,  
ou ex. A jur xe co çui, venho da minha  
rossa.

*Das Conjugações dos verbos.*

**D**vas são somente as conjuga-  
ções affirmatiuas de todos os  
verbos; salvo algumas irregula-  
res, que poremos em particular. A estas  
cõjugações affirmatiuas, respondem ou-  
tras duas negatiuas.

E auemos logo de aduertir, que os  
verbos hũs se come ção por artigos, ou

*Arte da lingua Brasileira.*

tos se começaõ por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos: porque a voz nua dos tais verbos he sempre a mesma sem distincão algũa.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

---

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ya, Oro, Pe, O.

2. Art. Ai, Erêi, Oi Plur. Yai, Orôi, Pêi, Oi

---

Pronome. Xe, Nde, Y. Plur. Yande, Ore, Pe, Y.

---

O primeiro artigo de A, singello serve a quasi todos os verbos neutros, & a alguns Actiuos. O 2. Artigo Ai, somente serve a muitos actiuos; & a estes deus neutros, Aicò, Aiquè. Assim os artigos, como o pronome, tem duas terminações, ou formulas na primeira pessoa do plural, como vemos. A primeira formula include em si a pessoa, ou pessoas

foas, com que fallamos; vt Yajucá, nós matamos. s. nos, & vos tambem com nosco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos; vt Orojucá, nos outros matamos, não entrando vos nisso. Isto se deue notar, & ter diante dos olhos.

# PRIMEIRA

## CONIUGAC, AM

geral dos verbos do

artigo A.

*Modo Indicativo.*

Tempos, Presente. Imperf.

Preterito. Plusquáperf.

**A**jucá. Eu mato, mataua, mato, matava, ou tinha morto.

Eréjucá. Tu mata, matavas, &c.

*Arte da lingua Brasileira.*

Ojucá. Elle mata, matauo, &c.  
Plur.

Yajucá. Nos, & vós matamos, &c.

Orojucá. Noi, sem vós, matamos, &c.

Pejucá. Vos matais, mataueis, &c.

Ojucá. Elles matao, matauo, &c.

*Anotação 1.*

**P**era denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito, juntamos muitas vezes esta particula, Aèreme, que significa, entam; vt Ajucaereme, entam mataua eu.

*Anotação 2.*

Ao preterito perfeito tambem se ajũta muitas vezes esta particula, vman, l, vmoan, que significa o mesmo que, Iã: vt Ajucauman, já matei. Ainda que esta mesma particula vman, tambem pode feruir noutros modos de fallar; como



*Arte da lingua Brasileira.* 2

no Imperatiuo; vt Trajucá vman, mate-  
mos ja, ou no presente, Ajur vman, ja  
venho, ou ja vou.

*Anotação 3.*

E para denotarmos mais claramente  
o Pluſquam perfeito, podemos ajunrar  
ambas as ſobreditas particulas, vman.  
acreme : vt Ajucaumãn acreme ; ja eu  
então tinha morto.

*Exceição 1.*

Os verbos, que depois do Artigo A,  
imediatamente tuerem algũa destas  
quatro ſyllabas Ra, Re, Ro, Ru, entreme-  
teraõ eſta ſyllaba Gué, entre o artigo, &  
a tal ſyllaba, mas iſto na terceira peſſoa  
ſomente: vt Araço, eu leuo ; Eretaço,  
tu leuas ; Ogueraço, elle leua. Areco, eu  
tenho ; Ere reco ; Oguereco. Aroquer,  
Ere roquer, Ogueroquer. Arur, Ererur,  
Oguerus, &c.

# Arte da lingua Brasileira

## Exceção. 2.

Os verbos, que despois do artigo immediatamente tem algũa destas syllabas Yo, Nho; na terceira pessoa perdem a tal syllaba, vt Ay, cac, ere, vococ, Oeoc, dar de ponta com algum pao. Anhotim, Erenhotim, otim, enterrar, ou prantar.

## Futura.

Ajucane. Tu matarás.

Erejucane. Tu mataras.

Ojucane. Elle matará.

Plurar.

Yajucane. Nós, e vos mataremos.

Orojucane. Nós sem vos mataremos.

Bajucane. Vos outros matareis.

Ojucane. Elles matarão.

## Modo Imperativo.

## Tempo presente.

Eja

Ejucá.	Mata tu.
Tojucá.	Mate elle.
	Plur.
Tyajucá.	Matemos nos, & vos.
Pejucá.	Matai vos.
Tojucá.	Matem elles.

---

## Futuro, modo mandatiuo.

Terejucane.	Mataras tu.
	Plu.
Tapejucane.	Matareis vos ontros.

---

## Modo Optatiuo.

## Tempo presente, &amp; imperfeito.

Ajucatemomã.	Oxala matasse eu, ou matara.
Erejucatemomã.	Matasses tu, ou &c.
Ojucatemomã.	Matasse elle, &c.

Plur.

*Arte da lingua Brasílica.*

Yajuca, l, Orojucatemomã. *Oxala matassemos nos, &c.*

Pejucatemomã. *Matasseis vos, &c.*

Ojucatemomã. *Matassem elles, &c.*

---

*Preterito perf. & plusq. perf.*

Ajucameimã, l, meimomã. *Oxala tiueram tu morto, ou matara.*

Erejucameimã, l, meimomã. *Tiueras tu morto, ou mataras.*

Ojucameimã, l, meimomã. *Tiueram elle.*  
Plur.

Yajucã, l, Orojucã meimã, l, meimomã.  
*Oxala tiueramos nos morto.*

Pejucãmeimã, l, meimomã. *Tiuesseis vos*

Ojucãmeimã, l, meimomã. *Tiuerão elles.*

---

*Futuro.*

Ajucãmomã.

*Oxala mate eu.*

Erejucãmomã.

*Mates tu.*

Ojucãmomã.

*Mate elle.*

*Plur.*

Plur.

Yajucamomã, l, Orojucamomã. *Mate-  
mos nos.*

Pejucamomã. *Mateis vos.*

Ojucamomã. *Matem elles.*

---

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucã. *Mate eu, l, mas que matê.*

Terejucã. *Mas que mates tu.*

Tojucã. *Mate ellê embora.*

Plur.

Tyajucã, l, Torojucã. *Mas que matemos.*

Tapejucã. *Mas que mateis vos.*

Tojucã. *Matem elles, mas que matê.*

---

Imperfeito.

Ajucamo. *Eu matara, ou mataria.*

Erejucamo. *Tu matarias.*

Ojucamo. *Elle matara, ou mataria.*

Plur

Arte da lingua Braslica.

Plur.

Yajucamo, I, Orojucamo. Nos matariã-  
mos.

Pejucamo. Vos matarieis.

Ojucamo. Ellos matariaõ.

---

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucaumanmos, I, Ojucaumanbeemo. *Eu*  
*teria morto.*

Erojucaumanmo. *Ia tu, &c.*

Ojucaumanmo. *Ia elle entaõ teria morto.*

Plur.

Yajuca, I, Orojucaumanbeemo. *Ia nos*  
*teriaõ teriamos morto.*

Pejucaumanmo. *Ia vos outros, &c.*

Ojucaumanmo. *Ia elles, &c.*

---

Futuro.

Iajucane. *Mataroi eu embora.*

Icrejucane. *Matarai tu.*

Tojucane. *Mataralle.*

Plur.

Plur.

Torojucane.

*Mataremos nos.*

Tapejucane.

*Mataréis vos.*

Tojucane.

*Matarão elles.*

---

Chamase este modo permissiuo; por que o seu significar he como permittindo que se fação as cousas; ou como pedindo licença para as fazer. E ainda que no artigo tenha semelhança com o Imperatiuo; com tudo não significa mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos seguintes, se perdem os artigos; o que se deue muito notar.

---

*Modo Conjuntiuo.*

Presente, Imperfeito, Preterito,

Plusquam perf. Futuro,

Iucateme. (Quando, Porque, Como, Se.)

Eu mato, mataua, matei, matara, ma-

tasse, matar. Tu matas, matauas, ma-

gaste, mataras, matares. Elle mata, mata-

ua,

# Arte da lingua Brasileira.

ua, matou, matara, matar. Nos mata-  
mos, matauamos, matamos, mataramos,  
matarmos. Vos, &c. Elles, &c.

---

## Modo Infinitiuo.

### Presente, Imperfeito.

**Iucá.** Matar, ou que mato, & mataua;  
matar, & matauas: matamos, &  
matauamos: matais, & matauez;  
mataõ, & matauaõ.

---

### Preterito, & plusquam perfeito.

**Iucaagoëra.** Que matei, & matara, ma-  
taste, & mataras: matou,  
& matara: matamos, &  
mataramos: matastes, &  
matareis: matareaõ, & ti-  
nbaõ. morto.

**Fueryo**



Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

**Iucaãoama.** Pera auer de matar: ou que  
ei, ás, a; auemos, auéis, an-  
de matar.

---

Futuro imperfecto

**Iucaramboéra.** Que ouuera eu de matar,  
mas não matei; Que ou-  
ueras tu: ouuera; ouue-  
ramos; ouueres; ouueraõ  
elles de matar; mas não  
aconteceo.

---

Supino passiuo, ou participio passiuo.

**Yucapyrá ma.** Pera sematar: cousa que  
ade ser morta: digna de  
ser morta.

---

Cerundio, & Supino.

**Iucabo.** Amatar; Pera matar; & matado.

Pele

*Arte da lingua Brasilica.*

Pela conjugação acima posta se conjugão todos os verbos de artigo A, ou Ai. Ou sejaõ Actiuos, ou Passiuos, ou Neutros, Absolutos, Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Sõ tem duas differenças os Actiuos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Nãoactiuos. A primeira differença he, que fõ dos Actiuos nasce o sup. no passiuo, ou participio em yra, cõ sua variedade de tempos; como do verbo Ajuca, yjucapyra, o que he morto. Yjucapyroera, o que foi morto. Yjucapyráma, o que ha de ser morto. Yjucapyramboera, o que ouuera de ser morto, mas não foi.

A segunda differença he, que os gerundios dos Actiuos tem hũa sã terminação pera todas as pessoas, & ambos os numeros sem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as pessoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem sua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio

gerundios dos verbos Não actiuos, são os seguintes. Gui, E, O. Plur. Ya, I, Oró. Pe, O. Sejanos. exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que significa acordar.

- Guipaca. *Acordando eu.*
- Epaca. *Acordando tu.*
- Opaca. *Acordando elle.*

*Plur.*

- Yapaca, I, Oropaca. *Acordando nos.*
- Pepaca. *Acordando vos.*
- Opaca. *Acordando elles.*

Da vltima letra, em que se acabaõ os gerundios de todos os verbos, difemos a diante nas annotações gerais.

*Conjunção do verbo negativo.*

Pera negarmos qualquer cousa nesta lingua, se vta de varios modos de negações, todas anneixas ao verbo, compondo se com ellas, & com o verbo affirmatiuo outro verbo negativo, com sua vti-  
lidade

*Arte da lingua Brasileira.*

riedade de modos, & tempos, como iremos vendo. E todos os verbos se negão da mesma maneira. E note-se que as negações começam pola letra N. E também admittem a letra D, depois do N, vt Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, somente, Dajucái.

---

*Modo Indicatiuõ do verbo negativo.*

Presente. Imperf. Preterito.

Plusquam perf.

---

Najucái. Eu não mato, mataua, &c.

Nderejucái. Tu não matas, &c.

Ndojucái. Elle não mata, mataua, &c.

Plur.

Ndyajucái, l, Norojucái. Nós não mata-

mos.

Napejucái. Vos não matais.

Nojucái. Elles não matão.

¶ Anno

## Anotação.

Quando negamos com esta negação (Ainda não) que denota auerse ainda de fazer a cousa, que não se fez, v'fale deste modo de fallar: (Daei ranhe) & tem sua variedade de pessoas da maneira seguinte.

Ndaeirranhe.	Ainda eu não.
Ndereirranhe.	Ainda tu não.
Ndeirranhe.	Ainda elle não.
Ndiacirranhe, l, Ndorocirranhe.	Ainda nos não.
Napocjeirranhe.	Ainda vos não.
Ndeirranhe.	Ainda elles não.

Com o qual modo de fallar se põem necessariamente o verbo no gerundio entremerido no meyo destas duas particulas. Ndaei --- ranhe: vt

Ndaei guipaca ranhe. Ainda eu não acordar.

Nderei epaca ranhe. Ainda tu não acordaste.

*Arte da lingua Brasileira.*

Ndeiopacaranhe. *Ainda elle não.*  
Ndiaeyapacaranhe. *Ainda nos não.* 1.  
Ndoeroiopacaranhê.  
Napejel pepacaranhe. *Ainda vos não*  
*acordastes.*  
Ndei opacaranhe. *Ainda elles não.*  
¶ *oci.*

---

*Futuro negativo.*

Najucaixoene. *Eu não matarei.*  
Nlerejucaixoene. *Tu não mataras.*  
Nojucaixoene. *Elle não matará.*

*Plur.*

Ndiajucaixoene, 1, Ndoerojucaixoene.  
*Nos não mataremos.*  
Napejucaixoene. *Vos não matareis.*  
Nojucaixoene. *Elles não matarão.*

---

*Modo Imperatiuo negado.*

*Presente.*

Ejucâume. *Não mates tu.*

Toju

Tojucame. Não mate elle.

Plur.

Tiajucame. Não matemos nos, & vos.

Pejucame. Não mateis vos.

Tojucame. Não matem elles.

---

*Futuro; ou modo mandativo.*

Terejucamene. Tu não matarás.

Plur.

Tapejucamene. Vos não matareis.

---

*Modo Optativo negativo.*

*Presente. Imperfeito.*

Najucaixoetemomã. Oxala não matára  
eu, ou matasse.

---

Nderejucaixoetemomã. Não matarás tu

Nojucaixoetemomã. Não matasse elle.

Plur.

Diojncai, l; dorojucaixoetemomã. Não  
matassemos noi.

21 *Arte da lingua Brasileira.*  
Napejucaixoetemomã. Não matarei vos.  
Nojucaixoetemomã. Não mata siẽ elles.

---

*Preterito. & Plusquam perf.*

Najucaixoemeimã, l, meimomã. Oxalã  
não tiuera eu, ou tiuesse morto.  
Nderejucaixoemeimã, l, meimomã. Não  
tiueras tu morto.  
Nojucaixoemeimã, l, meimomã. Não,  
tiuera elle, ou tiuesse morto.

*Plur.*

Niajucaixoe, l, ndorojucaixoemeimã, l,  
meimomã. Não tiuessemos nos.  
Napejucaixoemeimã, l, meimomã. Não  
tiuesseis vos morto.  
Nojucaixoemeimã, l, meimomã. Oxalã  
não tiuessem elles morto, &c.

---

Fallando polos tempos, Imperfeito,  
Perf. ito, & Plusquam perfeito; pode se  
meter a particula, Aëreme. i. Entãõ.

Futuro.



## Futuro.

Najucaixocmomã. *Praza a Deos*  
*que não mate eu.*

Nderejucaixocmomã. *Que não mates*

Nojucaixocmomã. *Que não mate elle*

Plur.

Ndiajucail, ndorojucaixocmomã. *Pra-*  
*za a Deos que não matemos nos.*

Napejucaixocmomã. *Que não mateis*  
*vos.*

Nojucaixocmomã. *Que não matem elles*

Mode Permissiuo negatino.Presente.

Tajucãume. *Não mate eu.*

Terejucaume. *Não mates tu.*

Tojucaume. *Não mate elle.*

Plur.

C3

Tiajucaur

Arte da lingua Brasileira.

Tiajucaume, l, Torojucaume. Não  
matemos.

Tapejucaumê. Não mateis vos.

Tojucaume. Não matem elles.

---

Imperfeito, Preterito, & Plusq. perf.

Ndajucaixoemo, l, ndajucaixoebeemo,  
Eu não matara, ou tivera morto.

Nderejucaixoemo, l, xoebeemo. Tu  
não mataras, ou terias morto.

Ndojucaixoemo, l, xoebeemo.

Plur.

Diajucaixoemo, l, ndorojucaixoemo, l,  
xoebeemo. Nós não mataramos.

Napejucaixoemo, l, xoebeemo. Vos não.

Nojucaixoemo, l, xoebeemo. Elles não.

Aqui se podem também ajuntar as  
particulas Vman, Vmoan, Aceme: vt  
najucaixocumanbeemo Aceme. Não  
tivera eu ainda então morto, &c.

---

Futura.

Taju.

Tajucaumene.	Não matarei eu.
Terejucaumene.	Não mataras tu.
Tojucaumene.	Não matara elle.

Plur.

Tiajucaumene, l, Torojucaumene, Não  
mataremos nos.

Tapejucaumene.	Não matareis vos.
Tojucaumene,	Não matarão elles.

Modo Conjunctiuo negativo.

Presente, Imperfeito, Pretérito,  
Plusquam perfeito.

Iucaeyme. (Quando, Porque, Como, Se.)  
Eu não mato, mataua, matei, matara, ma-  
tasse, matar. Tu elle, nos, vos, elles.

Modo Infinitiuo negativo.

Presente, Imperfeito,

Iucaeymã. Não matar, ou que não mato,

Arte da lingua Brasílica.

naõ mataua; naõ matas, naõ matauas;  
naõ mata, naõ mataua; naõ matamos,  
naõ matauamos; naõ matais, naõ mata-  
ueis; naõ mataõ, naõ matauaõ.

---

Preterito, Plusquam perf.

Iucaeymagoera, l, Iucaagoereymã. Não  
ter morto; ou que naõ matei; naõ matã-  
ra; naõ mataste, &c.

---

Futuro perfeito, & Supino.

Iucaeymaõama, l, Iucaãameyma. Pera  
naõ auer de matar; A naõ matar, pera  
naõ matar. Eu, tu, elle, nos, &c.

---

Supino prssimo, & Participio passiuo.

Yjucapyreymããmã, l, Yjucapyrãmicyã  
ma. Causa que naõ ha de ser mor-  
ta, digna de se naõ matar.

Gerundio

## Gerundio, &amp; Supino actiuo.

Iucaeyma: Anão matar. Pera não matar.

---

## Gerundios dos verbos não actiuos.

Todos os gerundios dos verbos, que não são actiuos se negão com esta dição (Eyma) no fim: vt

Guipac-eyma. Não acordando eu.

Epac-eyma. Tu.

Opac-eyma. Elle.

Plur.

Yapac-eyma, Oropac-eyma. Nos.

Pepac-eyma. Vos.

Opac-eyma. Elles.

---

## Anotação sobre estas Negações.

Bem se deixa ver a variedade destas negações. O indicatio no Presente, Imper

*Arte da lingua Brasílica.*

Imperfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega: pondo no principio, antes do artigo algũa das letras N, D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, vt Ajuca. Najucaí, l, dajucaí, l, ndajucaí. Nde. rejucaí, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta dição, Eymi, seraõ duas negações, que affir. naraõ: vt Ajuca, eu mato. Najucaí, não mato. Najucaeymi, não deixo de matar. Aimonhang, Eu faço. Naimonhang. i. não faço. Naimonhang ey mi, não deixo de fazer.

O futuro deste Indicatiuo se nega, mettendo esta syllaba xo, l, xoè, antes da syllaba N; vt Ajucane, matarei; Najucaixone, não matarei, l, Najucaixone; ou tros dizem, Najucaixocine; mettendo tambem a syllaba, ri.

O Imperatiuo negase com a dição, v. nê: vt Ejucaumê, não mates tu.

O Optatiuo se nega com as letras N, D, no principio do verbo; & depois ajunta esta dição xoè, l, xocè, antes da dição

dição, Temomã, I, meimã, I, meimomã:  
vt Najucaixoetemomã.

O permissiuo negase com a dição  
vme; & no futuro, vmene

O Coniunctiuo se nega com a dição,  
Eyme, no fim.

O Infinitiuo, & mais tempos seguin-  
tes, se negão com a dição Eyma, no  
fim.

As letras N, D, Nd, quando no prin-  
cipio do verbo achão letra consoante,  
tomão consigo a letra A: vt Napeju-  
cai. &c.

X

SE

# SEGUNDA

## CONIUGACAM

geral dos verbos, que  
começaõ per pro-  
nome, Xc.

*Modo Indicativo Affirmativo?*

Tempo presente, Imperfeito,  
Præterito, Plusq. perf.

<b>X</b>	Emãenduar.	<i>Eu me lembro.</i>
	Demaenduar.	<i>Tu te lembras.</i>
	Ymaenduar.	<i>Elle se lembra.</i>
	Plur.	

Yandemaenduar, Oremaenduar. *Nos*  
*nos lembramos.*

Pemaenduar. *Vos vos lembrais.*

Ymaenduar. *Elles se lembrãõ.*

**Nega?**



## Negativo.

Naxemaenduari. Eu não me lembro.

Nademaenduari. Tu não te lembras.

Nyemaenduari. Elle não se lembra.

Plur.

Diandemaenduari; 1, Doremaenduari.

Nos não nos lembramos.

Napemaenduari. Vós não vos lembrais.

Nyemaenduari. Elles não, &amp;c.

Aqui entra também, o que dissemos na primeira conjugação das particulas, Vman, Vmoan. Aceme, & da negação Daeiranhe, deriuada pelas pessoas, & com o verbo no gerundio: vt Daeixemaenduaramo ranhe; ainda me não lembro, ou lembrei. Dereidemaenduaramo ranhe: Ainda tu não, &c.

## Anotação.

Sobre as terceiras pessoas destes verbos de pronomes, se ha de notar. que o comum das tais terceiras pessoas, he começarem

*Arte da lingua Brasileira.*

começarem pola letra Y: vt Xemaenduar, ndemaenduar; ymaenduar. Xeamgaturam, deangaturam, yangaturam, &c.

Exceituaõ se porẽm desta regra os verbos, que despois do pronome Xe, tiuerẽ a letra R, immediatamente, a qual letra R, se muda em ç, com zeura na terceira pessoa: vt Xeropar, nderopar, çopar. andar perdido. Xeroçang, nderoçang, çoçang. ser soçegado, &c.

Sinco verbos com tudo, que tem R, immediatamente despois do pronome xe. Na terceira pessoa não tomão ç, mas guardão a regra geral, tomando y; & são os seguintes: Xerob, sou amargo; xerò, sou velgo; xerurú, estou inchado. Xeryir, tenho sobrinhos por parte de minhas irmãs; xeroygçang, estou frio. Cujas tres pessoas são as seguintes. Yrob, yrò, yrurú, yir, yroygçang.

Tambem se exceituão daquella primeira, & da segunda regra, os verbos compostos de nomes, cuja primeira le-

tra T, fica na terceira pessoa, ainda que na primeira, & segunda pessoa se mude em R, immediato ao artigo: vt, deste nome Tuba, se forma, & compõe este verbo, xerub, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immediato ao pronome xe, xerub, nderub. na terceira pessoa faz, Tub, elle tem pay, &c.

---

*Futuro.*

Xemaenduarine. *Eu me lembrarei.*

Ndemaenduarine. *Tu.*

Ymaenduarine. *Elle.*

*Plur.*

Yandemaenduarine, l; Oremaenduarine.

Pemaenduarine. *Vos.*

Ymaenduarine. *Elles.*

*Negatiuo.*

Naxemaenduarixoe ne. *Eu não me, &c.*

Nádemaenduarixoe ne. *Tu não.*

*Ny ma.*

*Arte da lingua Brasílica.*

Nymaenduarixoene. Elle não.

Plur.

Ndiandemaenduarixoene, I, Ndõremaenduarixoene. Nos não.

Napemaenduarixoene. Vos não.

Nymaenduarixoene. Elles não se lembraraõ.

---

*Modo imperatiuo.*

*Presente.*

Demaenduar. Lembra te tu.

Timaenduar. Lembrese elle.

Plur.

Tiandemaenduar. Lembremonos.

Pemaenduar. Lembrai nos vos.

Timaenduar. Lembremse elles.

---

*Negatiuo.*

Demaendua umè. Não te lembra tu.

Timaenduarumè. Não se lembra elle.

Plur.

Plur.

Tandemaenduarume. Não nos lembremos.

Tapemaenduarume. Não vos lembreis.

Timaenduarume. Não se lembrem elles.

Futuro.

Tandemaenduarine. Lembraarteas.

Plur.

Tapemaenduarine. Lembraruofeis voy.

Negativo.

Tandemaenduarumene. Não te lembrares.

Plur.

Tapemaenduarumene. Não vos lembrares.

Modo Optativo.

Presente. Imperfeito.

Xemaenduartemomã. Oxala me lembrara eu, ou me lembrasse.

Ndemaenduartemomã. Te lembraras tu.

Ymaenduartemomã. Se lembrara elle.

Plur.

D

Yanda

Arte da lingua Brasílica

Yandemaenduarí, l, Oremãenduarítemomã. Oxala nos lembramos, ou lembrãssimos.

Pemaenduarítemomã. Vos lembrareis ou se lembrareis elles.

Negativo.

Naxemaenduaríxoetemomã. Oxala se não lembrara eu, ou me lembrasse.

Nandemaenduaríxoetemomã. Não lembraras.

Nimaenduaríxoetemomã. Não se lembrara elle.

Plur.

Diandemaenduaríxoetemomã, l, doemãenduaríxoetemomã. Oxala vos não nos.

Napemaenduaríxoetemomã. Vos não lembrareis.

Nimaenduaríxoetemomã. Se não lembrareis.

Preterito

omni. *Preterito, Plusquam perf.*

Xcmaenduar meimã, l, meimomã. *Oxalã  
me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*

Demaenduar meimã, l, meimomã. *Tu.*

Ymaenduar meimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Yandemaenduar meimã, l, meimomã, l,

Oremaenduar meimã, l, meimomã.

Nos.

Pemaenduar meimã, l, meimomã. *Vos.*

Ymaenduar meimã, l, meimomã. *Elles.*

*Negativo.*

Naxemaenduarixoemeimã, l, meimomã.

*Oxalã me não tivera eu, ou não tivesse lembrado.*

Nandemaenduarixoemeimã, l, meimomã. *Tu.*

Nyemaenduarixoemeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Dyandemaenduarixoc, l, Doremaendu-

*Arte da lingua Brasilicã.*

arixocmeimã, l. meimomã. *Nos.*  
Napeñaenduarixocmeimã, l. meimomã. *Vos.*

Nymaenduarixocmeimã, l. meimomã.  
*Elles.*

---

*Futuro.*

Xemaenduarimomã. *Praza a Deos que me lembre.*

Ndemaenduarimomã. *Que te lembres tu.*

Ymaenduarimomã. *Que se lembre elle.*

*Plur.*

Xandemaenduar, l. Oremauenduarimomã. *Praza a Deos q nos lēbremos nos.*

Pemaenduarimomã. *Que vos lembreis.*

Ymaenduarimomã. *Que se lembrem.*

*Negativo.*

Naxemaenduarixocmomã. *Prazaã Deos que não me lembre eu,*

Nandemaenduarixocmomã. *Que não vos*

Nymaenduarixocmomã. *Elle.*

*Plur.*

Ndiandemaenduarixocmomã, l. Doiẽmaendua;



*Arte da lingua Brasílica.* 24

maenduarixoemo má. *Que não nos lembremos.*

Napemaenduarixoemo má. *Vos.*

Nymaenduarixoemo má. *Elles.*

---

*Modo Permissiuo.*

*Presente.*

Taxemaenduar. *Lembre eu.*

Tandemaenduar. *Tu.*

Tymaenduar. *Elles.*

*Plur.*

Tiandemaenduar, l; Toremaenduar. *nos.*

Tapemaenduar. *Vos.*

Timaenduar. *Elles.*

*Negativo.*

Taxemaenduarume. *Não me lembre eu.*

Tandemaenduarume. *Tu.*

Tymaenduarume. *Elles.*

Tiande, l; Toremaenduarume. *Nos.*

Tapemaenduarume. *Vos.*

Tymaenduarume. *Elles.*

*Arte da lingua Brasileira.*

*Imperfeito, Preterito, Plusquam per,*

*Xemaenduar mo, l, Xemaenduar, yma-*  
*mo, l, Xemaenduar beemo. Ia cum*  
*lembraria, ou me teria lembrado.*

*Demaenduar mo, &c. Tu.*

*Ymaenduar mo, &c. Elle.*

*Plur.*

*Yandemaenduar mo, l, Oremaendua-*  
*mo. Nos.*

*Ymaenduar mo, &c. Elles.*

*Negativo.*

*Naxemaenduarixoemo, l, Naxema-*  
*duarixoeman mo, l, Naxema-*  
*arixoebeemo. Nãõ me lembraria*  
*euz; ou nãõ me teria eu lembrado.*

*Nandemaenduarixoemo, &c. Tu.*

*Nymoen duarixoemo, &c. Elle.*

*Plur.*

*Ndiandemaenduarixoemo, l, doreman*  
*duarixoemo, &c. Nos.*

*NE*

Napemaenduarix oemo, &c. Vos.  
 Nymaenduarix oemo, &c. Elles.

---

Futuro.

Taxemaenduarine. Lembreme eu.  
 Tãdemaenduarine. Lembreste tu.  
 Timaenduarine. Lembrese elle.

Plur.

Tyandemaenduarine, l, Toremaenduarine. Lembremonos nos.  
 Tapemaenduarine. Lembra: uos vos.  
 Tymaenduarine. Lembremse elles.

Negativo.

Taxẽmaẽnduarumene. Naõ me lẽbre eu.  
 Tandemaenduarumene. Naõ te lẽbres tu.  
 Tymaẽnduarumene. Naõ se lembre elle.

Plur.

Tyandemaẽnduarumene, l, Toremaẽnduarumene. Naõ nos lembremos.  
 Tapemaẽnduarumene. Naõ vos lẽbreis.

*Arte da lingua Brasilica?*  
*Tymaenduarumene. Não se lembra ell.*

---

*Modo Coniunctiuo.*

Presente, Imperfeito, Preterito  
Plusquam perf. Futuro.

Xemaenduareme. (Quando, Como, T. r.  
que, Se.) Me lembro, Ilmbraua, len-  
brci, lembrara, lembrasse, ou me lembrir.

Demaenduareme. Tu.

Ymaenduareme. Elle.

Plur.

Yande, I, Oremaenduareme. Nos.

Pemaenduareme. Vos.

Ymaenduareme. Elles.

*Negativo.*

Xemaenduareyme. Se me não lembro.

Demaenduareyme. Se tu.

Ymaenduareyme. Se elles.

Plur.

Plur.

Yande, I, Oremãenduaireyme. *Nos.*

Pemãenduaireyme. *Vos.*

Ymaenduaireyme. *Elles.*

---

*Modo Infinitivo.*

---

*Presente, Imperfeito.*

Xemaenduaara. *Lembrarme, ou que me lembro, & lembravaa.*

Ndemaenduaara. *Lembrareste? &c.*

Ymaenduaara. *Lembrarse. &c.*

Plur.

Yande, I, Oremãenduaara. *Lēbrarmonos.*

Pemãenduaara. *Lembrardesuos.*

Ymaenduaara. *Lembraremse.*

*Negativo.*

Xemaenduaireyma. *Não me lembrarã  
ou que não me lembro, nem lembravaa.*

*Nde?*

*Arte da lingua Brasilicã.*

Ndemaenduaireyma. *Não te lembrares.*  
Ymaenduaireyma. *Não se lembrar.*

Plur.

Yandemaenduaireyma, I, Oremaenduaireyma. *Não nos lembrarmos.*

Pemaenduaireyma. *Não vos lembrardes.*

Ymaenduaireyma. *Não se lembrarem.*

---

*Preterito. Plusquam perf.*

Xemaenduaragoera. *Ter-me lembrado,*  
*ou que me lembrei, & lembrara.*

Ndemaenduaragoera. *Tu.*

Ymaenduaragoera. *Elle.*

Plur.

Yande, I, Oremaenduaragoera. *Nos.*

Pemaenduaragoera. *Vos.*

Ymaenduaragoera. *Elles.*

*Negativo.*

Xemaenduaragoereyma, I, Xemaenduaragoera. *Não me ter lembrado,*

*do.*

do, ou que me não lembre, nem lebrara.

Ndemaenduaragoereyma, l. demaendu-  
reymagoera. Tu.

Ymaenduaragoereyma, l. Ymaenduar-  
cymagoera. Elle.

Plur.  
Yande, l. Oremaenduaragoereyma, l.  
Oremaenduarreymagocia. Nos.

Pemaenduaragoereyma, l. Pemaenduar-  
cymagoera. Vos.

Ymaenduaragoereyma, l. Ymaenduar-  
cymagoera. Elles não se serem lem-  
brado, &c.

Futuro perf.

Xemaenduarãõama. Pera me auer de  
lembrar.

Ndemaenduarãõama. Pera te aueres.

Ymaenduarãõama. Pera elle se.

Plur.

Yandemaenduarãõama, l. Oremaenduar  
ãõama.

Pemaen

*Arte da lingua Brasílica.*

Pemaenduarãõama.

Ymaenduarãõama

*Negatiuo.*

Xemaenduarẽy maõama, l, xẽ maenduar  
ãõamey ma. *Pera me não auer d  
lembrar.*

Ndemaenduarẽy maõama, &c.

---

*Futuro imperf.*

Xemaenduramboera. *Que me ouera em  
de lembrar, &c.*

*Negatiuo.*

Xemaenduramboercy ma. *Que me não  
ouera de lembrar, &c.*

---

*Trundio, & Supino.*

Xemaen



Xemaenduaramo. Lembrandome eu; A  
me lembrar; & pera me lembrar.

Ndemaenduaramo. Lembrãdote tu; &c.

Omaenduaramo. Lembrandose elle; &c.

Plur.

Yandemaenduaramo, l. Oremacuenduar-  
amo. Nos

Pemaenduaramo. Lẽbrandouos vos; &c.

Omaenduaramo. Lembrandose elles; &c.

Negativo.

Xemaenduareymamo. Não me lembrã-  
do eu; ou A me não lembrar. Pera me  
não lembrar.

Ndemaenduareymamo. Não te lembran-  
do tu.

Omaenduareymamo. Não se lembran-  
do elle.

Plur.

Yaudemaenduareymamo, l. Oremacuẽ-  
duareymamo.

Pemaenduareymamo, &c.

Omaenduareymamo, &c.

---

No tefe que nos gerundios o pronome

nas

22 *Arte da lingua Brasilica.*

nas terceiras pessoas sempre he O ; affi-  
nestes verbos de pronome, como nos  
verbos neutros de artigo.

---

*Da Conjugação de alguns verbos  
irregulares.*

**D**E duas maneiras podemos cha-  
mar aos verbos irregulares ; s.  
ou porque se não vñão mais q̃  
em alguns tempos, numeros, ou pessoas ;  
& estes melhor se chamão Defectiuos,  
porque tem faltas nas tais cousas : mas  
nos tempos, que tem, guardaõ a ordem  
das conjugações gerais. Outros são pro-  
priamente irregulares, porque tendo  
tudo, o que os outros tem, não fazem  
suas formações da mesma maneira.

E ha-se de notar, que as irregularida-  
des destes verbos cõmumete são nas ter-  
ceiras pessoas do presẽte do Indicativo:  
& polo consequente nos modos, & tẽ-  
pos que se formaõ das tais terceiras pes-  
soas

Toas: como são o Coniunctiuo, Infinitiuo, Gerundios, Supinos, & verbais, como veremos: de cuja formação trataremos adiante em seu lugar. Aqui conjugaremos em particular os verbos irregulares.

---

Do verbo Aê. Dizer.

Presente.

Ae. Eu digo.

Ere. Tu dizes.

Ei. Elle diz.

Plur.

Yae, l, Ofoè. Nos.

Pejè. Vos dizeis.

Ei. Elles dizem.

Terceira pessoa relativa. Yeú.

---

Desta terceira pessoa relativa se dá razão adiante na terceira annotação geral das que se dão sobre alguns tempos

Arte da lingua Brasileira.

& formações dos verbos.

---

Imperativo.

Presente.

---

Ere.	Dize tu.
Tei.	Diga elle.
	Plur.
Tiaé.	D gamos.
Pejé.	Dizer vos.
Tei.	Digaõ elles.

---

Conjuntivo.	Ereme.
Infinitivo.	E. Eagoèra. Erâma.
Eramboéra.	Eaõâma.

Gerundio Supino.

---

Guyjabo.	Eiabo.	Oyabo.
	Plur.	
Yaiabo, l, Oroyabo, Peyabo.	Oyabo.	Vir.

Verbais. Ejára.	O que diz, ou dizia.
Iaba.	O que se diz.
Eçába.	O lugar em que se diz.

---

No mais guarda a conjugação geral,  
& seus compostos em tudo o seguem;

---

Do verbo, Ajur. Vir.

Presente.

Ajur.	Verbo.	
Erejur.	Vens.	
Oar.	Elle vem.	
	Plur.	
Yajur, I, Orojur.	Nos.	
Pejur.	Vos vindes.	
Oar.	Elles vem.	

Terceira pessoa relativa. Tári.

E

Imperat.

*Arte da lingua Brasilicã.*

*Imperatiuo.*

*Pres. Iorì, I, Ejor, Ejorì. Vem tu.*

*Tour, Venba elle.*

*Plur. Tiajur.*

*Venbamos nos.*

*Pejor, I, Pejorì. Vinde vos.*

*Tour. Venbaõ elles.*

---

*Conjuntiuo.*

*Tureme.*

*Infin. Tura. Turageéra. Turâmã.*

*Turamboéra.*

*Sup. Turaõ âma.*

*Gerun. Goytú. Eitú. Oú.*

*Plur.*

*Yajú, I, Orojù. Pejú. Oú.*

*Verbal. Tuçaba. Tempo, ou caminho por  
ondê se vem.*

---

*Do verbo Ajub. Estar deitado.*

*Ind.*

Ind. pres. Ajub. Eu estou deitado.

Erejub. Oub.

Plur.

Yajub; l, Orojub. Pejub. Oub.

Terceira pessoa relativa. Tui.

---

Imper. Ejub. Toub.

Tiajub. Pejub. Toub.

Coniunt. Tume.

Infinit. Tuba, Tubagaera.

Tubamboera. Tubao ama.

Girun. Guytupa. Ejupa.

Oupa. Yajupa, l, orojupa. Oupa.

Verbal. Tupaba. O lugar, ou tempo, ou modo de estar deitado.

---

Do verbo Ain. Estar deitado.

Indic. Ain, Ereim, Oim.

Yain; l, Oroim, Peim, Oim.

Terceira pessoa relativa. Ceni, l, Neni;  
mas so no plural.

Conjunt. Ceneme.

Infinit. Cena, Cenagoera.

18 *Arte da lingua Brasileira.*

**Cenáboera, Cenaôama.**

**Grund.** Guytêna, Eina, Oina, Yaina, I,  
Oroina, Peina, Oina.

**Verbal.** Tendaba. Lugar, tempo, ou  
modo.

---

*Do verbo Amano, Morrer.*

**Indicat.** Amano, Eremãno, Omano,  
Yamano, I, Oromano, Pemanô, O  
mano.

**Terceira pessoa relativa.** Ceôu.

**Conjunt.** Ceôneme.

**Infinit.** Ceô. Ceôagocra, Ceôrábo  
era, Ceôaôama.

**Grund.** Guymanomo, Emanomo, Oma  
nomo, Yamanomo, I, Oromanomo.

**Verbal.** Teôçaba. Lugar, tempo, instru-  
mento com que se morre.

**Fallandose absolutamente, morrendo-  
se, Teôneme. morrer, Teô.**



Do verbo Aico, Estou, ou tenho  
ser.

*Indicat.* Aicò. Eu tenho ser, ou estou.

Ereico, oico. Plur. Yaico, I, Oroico,  
co, Peico, Oico.

*Terceira pessoa relativa.* Cecou.

*Coniunt.* Falando absolutamente.

Tecoreme, i. Estandose.

Relatiuamente, Cecoreme.

*Infinit.* Teco, Ceco. Cecoagoera,  
Cecorama, Cecorãboera, Cecoaãama.

*Gerund.* Guytecobo, Eicobo, Oicobo,  
Yaicobo, I, Oroicobo, Peicobo,  
Oicobo.

*Verbas.* Tecoara, O que está.

Tecoába. O lugar.

Composto deste he Aicobè. *Estou bem.*

Guarda as regras do seu simples.

---

Do verbo Aique. Entrar.

*Indic.* Aique. Eu entro. Ereique, Oique.

Yaique, I, Oroique, Peique, Oique,

*Arte da lingua Brasilica.*

Terceira pessoa relativa. Ceiquêu.

Conjunt. absolute. Teiquereme.

Relative. Ceiquereme.

Infinit. Teiquê, Ceique. Ceiqueage;

era, Ceiquerama, Ceiqueramboera

Ceiqueaôama.

Gerun. Guiqueabo, Eiqueabo, Oique-

abo, I, Oroiqueabo. Peiqueabo, Ou-

queabo.

Verba's. Teiqueara, O que entra.

Teiqueaba, O lugar, ou porta.

---

Do verbo *Aitic*. *Derribar*; *activo*.

Indicat. *Aitic*. *Eu derribo*.

Ereitic, Oitic. *Yaitic*, I, *Oroitic*;

Peitic, Oitic.

Terceira pessoa relativa. *Ceitiki*.

Conjunt. *Ceitikeme*.

Infinit. *Ceitica*, *ceiticagoera*, *Ceitic-*

*arama*, *Ceiticaôama*.

Gerun. *Ceitica*.

Verba's. *Ceiticara*. *O que derriba*,

*Ceiticaba*, *o lugar*.

Do verbo *Ajar*. Tomar, actiuo.

*Indicat.* *Ajar*. Eu tomo. *Erejar*, *Ogoar*.

*Yajar*, l, *Orogoar*, *Pejar*, *Ogoar*.

Terceira pessoa relativa, *Tari*.

*Imperat.* *Ejar*, *Togoar*, *Tiajar*, *Pejar*,  
*Togoar*.

*Coniunt.* *Tare me*.

*Infinit.* *Tara*, *Taragoera*, *Taramboera*.

*Sup.* *Taraõama*.

*Gerun.* *Tã*.

*Verbais.* *Taçara*, O que toma.

*Taçabã*. o com que, &c.

---

Outro verbo *Ajar*, *Estou pegado*, he neutro; não he irregular.

*Ajar*, *Erejar*, *Ojar*. *Yajar*, l, *Orojar*,  
*Pejar*, *Ojar*. &c.

---

Do verbo *Apygnò*, significa o mesmo q  
o verbo latino, *Pedo*.

*Indicat.* *Apygnò*, *Erepygnò*, *Opygnò*.  
*Yapygnò*, l, *Oropygnò*, *Pepygnò*,

*Arte da lingua Brasileira.*

Opygno, l, Ogoepygno.

Terceira pessoa relativa, Cepygnoul.

Imperat. Epygnò, Togoepygno. Tia  
pygnò, Pepygno, Toguepygnò.

Conjunt. absolute. Tepygnoreme.

Relative. Cepygnoreme.

Infinit. Tepygnò, Cepygno. Cepyg  
norama, Cepygnooramboera, Cepyg  
noãama.

Gerund. Guypygnomo, Epygnomo, O  
pygnomo, &c.

Verbais. Pygnoçara, Pygnoçaba.

---

*Do verbo Apoti.*

Apoti, Erepoti, Oguepoti, l, Opoti,  
&c.

Terceira pessoa relativa. Cepotiul.

Imperat. Epoti, Toguepoti.

Conjunt. Tepotireme, Cepotireme.

Infinit. Tepoti, Cepoti, Cepotiagoe  
ra, &c.

Gerund. Guipotiabo, Epotiabo, Opo  
tiabo, &c.

Verbais. Potiara, Potiaba.

*Do*

Do verbo Aço. Eu vou.

Aço, Ereço, Oço, &c.

Terceira pessoa relatiua. C, ou.

Imperat. Ecoái, I, Ecoà, Toço. Pecoái,  
I, Pecoá.

Coniunt. C, oreme.

Infinit. C, o.

Gerund. Guyxobo, Ecobo, Oçobo, &c.

Verba. çoara, coaba.

---

A rezaõ da variedade das letras das  
terceiras pessoas relatiuas, que combi-  
naõ com as do Coniuntiuo, & Infiniti-  
uo, se verá melhor adiante nas annota-  
ções geraes, que pomos sobre õs verbos.

---

*Da irregularidade de alguns verbos ac-  
tiuos, que despois do artigo tem im-  
mediatamente alguma destas  
syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ve  
Araço, Areco, Aro-  
quer, Arur.*

Desta sorte de verbos faremos men-  
saõ adiante; mas porque s.õ tambem

*Arte da lingua Braslica.*

irregulares, ainda que guardaõ entre si a mesma ordem, podemos aqui hũa conjunção delles, fazêdo somente menção de suas irregularidades, nos modos, & tempos, em que as tem.

*Do verbo Araço. Eu Icuo.*

*Indicat.* Araço, Eteraço, Ogieraço.  
Yaraço, l. Orogueraço, Peraço,  
Ogueraço.

*Imperat.* Eraço, Togneraço.

*Conjunt.* Ceraço reme.

*Infinit.* Ceraço, Ceraço agoera, Ceraço rama; Ceraço ramboera; Ceraço aõama.

*Gerund.* Ceraço bo.

*Verbais.* Ceraço ara, o que leua, l. Ceraço ara.

*Partic. passiuo.* Ceraço pirá, Ceraço leua  
a. Ceraço pyroera; Ceraço pyrama;  
Ceraço pyramboera.

*Do verbo Sum, es, fui.*

[Naõ]

3. Não ha nesta lingua verbo algum particular, que propriamente responda ao verbo Sum es. fui, latino; mas esta falta se supre bem com o pronome Xc.

30. Tres são as significações do verbo Sum f. Ser, Estar, Ter: vt Sum, eu sou, ou estou; & tambem, Est mihi pater, eu tenho pay. Pera a significação de estar, temos nesta lingua o verbo Aicò, de q fizemos menção entre os irregulares; o qual tambem significa Ser; & principalmente o seu composto Aicobé, que significa Estou viuo; estou saõ; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xc, se ha de saber, que elle primeiramente significa o mesmo que no latim, Ego; & assi he o mesmo dizer, Xc, nde, y. Plur. Yande, l, Ore, Pe, Y. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vos, illi.

Segundariaméte, o mesmo pronome Xc, significa tambem o possessiuo, Meus, mea, meum. Nde, Tuus, tua, tuũ; Y, significa, Illius. Yande, l, Ore, Noster.

*Arte da lingua Brasileira*

nôstra, nostrum. Pe, Vester, vestra, ve-  
strum. Y, Illorum, Illarum, illorum.

Na primeira significação, em que o  
pronome Xe, responde a Ego, ajun-  
tando-lhe qualquer nome adjectivo, for-  
ma o verbo Sum. vt, Catu, significa  
coisa boa, Xecatú, eu sou bom. Pochi,  
significa coisa má, ou fea, ou suja. Xe-  
pochi; eu sou máo, ou feio. Angatu-  
rama, virtude, Xeangaturam; Sou vir-  
tuoso. Nde angaturam, tu es virtuoso.  
Yangaturam, elle he virtuoso. Yande  
angaturam, nos. Peangaturam, vos  
sois virtuosos. Yangaturam, elles,  
&c.

Na segunda significação, em que o pro-  
nome Xe significa o mesmo, que Meus,  
mea, meum; ajuntando-lhe qualquer  
nome sustantivo de coisa possuída, for-  
ma o mesmo verbo Sum em estoutro  
sentido de Ter, ou Possuir alguma coisa.  
vt, Cig, mãy; Xecig, tenho mãy, Co-  
rossa; Xeco, tenho rossa. Tubapay; Xo-  
cub, tenho pay, mudado o T, em R, na  
com



Composiçãõ: cuja rezãõ se entenderã  
despois quando tratarmos dos relati-  
uos, & conjugarem os hum verbo, co-  
mo os outros desta maneira. Xeco, eu  
tenho rossa: yandeco, l, Orecõ, nos te-  
mos rossa: Peço, vos tendes rossa: ycõ,  
elles a tem, &c.

Notese com tudõ nesta composiçãõ,  
& formação deste verbo, que quando o  
nome, que se ajunta com o pronome  
xe, Tem o assento na penultima; en-  
tam na composiçãõ perderã a vltima em  
todos os tempos, salvo o infinitiuo, vt  
Este nome Angaturãma, tem o assento  
na penultima; formando o verbo Sum,  
hã de dizer, xeangaturam, & perde a  
vltima letra A. Ndeangaturam, Yandẽ  
angaturam, &c. no infinitiuo, Angatu-  
rama.

Das

Das oito partes da oração. Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Aduerbio, Interjeição, Conjunção.

**A** Vendo de tratar de cada hũa das oito partes da oração, tem o primeiro lugar o tratado da

*Divisão do nome em comum.*

Todos os nomes nesta lingua se resumem em Sustantiuos, Adjectiuos, Absolutos, Verbais, Possessiuos, Relatiuos, Comparatiuos, & Superlatiuos.

¶ Sustantiuos são os que podem estar na oração sos por si com o verbo; vt. Abã omano; hum homem morreo.

Adjectiuos são os que não podem estar na oração sem sustantiuos, clara, ou occultamente: vt. Tinga, coufa brãca.

Absolutos são os que não nascem de

de algum verbo: vt Oca, casa, ybyrá, pão.

Verbais são os que nascem de alguns verbos: vt Iucaçara, o matador, do verbo Ajucá, matar. Iucacabá, o instrumento de matar.

Estes verbais são commumente em tres maneiras; huns acabados em Aro, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Assim como do verbo Ajuca. Iucaçara, o matador. Iucaçaba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Yjucapyra, a coisa morta.

E estes verbais em yra, sempre são passiuos; E nascem somente de verbos actiuos, & não doutros. E tem diferentes tempos presente, preterito, & futuro: vt Yjucapyra, o que he, ou era morto. Yjucapyroera, o que ha de ser morto, ou digno de o ser. Yjucapyramboera; o que ouuera de ser morto, mas não foi. Todos estes verbais tem suas regras de como se formaõ, de que diremos adiante.

Possessiuos são aquelles pronomes,

*Arte da lingua Brasilicã.*

Xe, Nde, Y. Plur. Yande, Ore, Pe, Y.  
idest, Meus, Tuus, Suis. Noster, Vester,  
Illotum. O, responde ao reciproco  
Suis, como veremos.

Tambem são possessiuos estes, Xere-  
mi, Nderemi, Cemi, Yãderemi, Orere-  
mi, Peremi, Cemi.

Os primeiros possessiuos se ajuntão  
com todos os nomes de cousas, que po-  
dem vir a possessão de alguém: vt Xecó,  
minha rossa; Xeruba, meu pay.

Tambem se ajuntão com os infiniti-  
uos de todos os verbos, que não forem  
actiuos; & significão possessão da accão  
dos tais verbos, ou por melhor dizer, sig-  
nificão, que se exercita a significação dos  
tais verbos: vt Xequera, o meu dormir;  
xepaca, o meu acordar.

Tambem se ajuntão os mesmos pos-  
seshiuos com os infinitiuos dos verbos  
actiuos, com condição que leuem confi-  
go o seu accusatiuo, vt xe Tupã rauçu-  
ba, o meu amar a Deos: Ndexeamotar-  
cima, o vosso odio que me tendes.

Os segundos possessiuos só se ajuntão com os infinitiuos dos verbos actiuos sem accusatiuo, & significação, não a acção, ou significação dos mesmos verbos actiuos: mas a cousa sobre que cae sua acção, vt. Xeremijucá, a cousa que tu matei; Xeremimondo, a cousa que tu mando. s. o presente, ou o pagem, Deremimondo, o que tu mandaste; Cemimondo, o que elle mandou; Pedro remimondo, o que Pedro mandou; & no reciproco, Oguemimondo; mas o que pertence a isto, abaixo diremos nos reciprocos.

*Do nome Relatiuo.*

Relatiuos são os seguintes: Ae, Aëae, Aebae, significação, esse mesmo, esse esse de que fallamos.

Veruem também de relatiuos em lugar de Qui, quæ, quod, estas tres letras Y, C, T. A letra C, há de ter zeur cada hũa dellas se ajúta cõ seu genero nomes; q iremos vêdo por algúas regra.

# Arte da lingua Brasílica.

## Primeira regra.

Tos os nomes, que começã por ç, com zeura, sendo relativos conseruaõ o mesmo ç: vt, çaba, a peujem, ou pena miudã do passaro; Xeraba, minha pena; Nderaba, tua pena; çaba, sua pena. Se o nome, que auia de ser relatado, está presente immediato antes do ç, muda se em R, como vemos. Guiraraba; a pena do passaro; çaba, a sua pena.

## Segunda regra.

Todos os verbos actiuos, (& não ou tros) que se começã por ç, com zeura, conseruaõ o tal ç, quando ficão relativamente. s. quando o accusatiuo não fica immediatamente antes. vt, Baecatu ace Tupãraucuba; Bae catu Tupã ace çaucuba. Sendo accusatiuo do verbo çaucuba, o nome Tupã, na primeira oração fica immediato ao verbo, & muda se

O ç, do verbo em r: E na segua da ora-  
ção por não estar o accusatiuo, Tupã,  
immediato ao verbo, falase por relatiuo  
& por isso fica o ç, çauçuba por rela-  
tiuo.

*Primira exceiçãõ das duas regras  
sobreditas.*

Exceiuaõse destas regras os nomes  
seguintes, que comecandose por ç, com  
zeura, falandose dellas relatiuamente,  
mudaõ o ç, em x; & não em r, toinando  
y, por relatiuo.

Cebac, mantimento; Yxebac, o seu  
mantimento.

Cumara, inimigo; Yxumara, o seu ini-  
migo.

Cig, mãy; Yxig, sua mãy.

Cyira, tia materna; Yxyira, sua tia ma-  
terna.

Cibà, testa; Yxibà, sua testa.

Oira, enxada; Yxira, sua enxada.

Cama, corda; Yxama, sua corda.

*Arte da lingua Brasilicã.*

Cuguaragig, o namorado; Yxuguaragig.

*Segunda exceiçãõ.*

Tirãose tambem daquellas duas regras os infinitiuos dos seguintes seis verbos actiuos: os quais nunca mudão o ç, em r, ainda que lhe fique o accusatiuo immediato, & fallandose relativamente, mudaõ o ç, em x, tomando y, por relatiuo.

Ayocib, alimpar, infinitiuo, Ciba, Nhaë ciba, alimpar oprato; Yxiba, alimpalo.

Ayococ, picar: ou dar de ponta, C,oca; Yxoca, picalo.

Ayocub, visitar C,uba; Yxuba, visitalo.

Aixoõ, conuidar a banquetes, C,oõ; Yxoõ, contidalo.

Aixuú, morder: C,uú; Yxuú, morde-lo.

Aixuban, chupar, C,ubana, Yxubana; chupalo.

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começam por ç, con zebra, que



que nunca mudão o ç, em r. E quando se poem relatiuamente, tomão y, por relatiuo, & mudão o ç, em x. vt Aço, vou; C, o, ir; Yxo, a sua ida, o seu ir.

Tambem as preposições seguintes tomão y, por relatiuo dos nomes, que regem, & mudão o ç, em x. C, ui, de; Yxui delle. C, oce, em cima; Yxoce, em cima delle.

C, upe, rege datiuo, Yxupe, a elle.

Aduirtale aqui, que quando y, se antepõe à letra ç, com zeura, o tal ç, se muda sempre em x, na mesma dição, ou seja simples, ou composta; & ainda que seja y, relatiuo, vt Aço, ço, yxo.

*Terceira regra por ordem:*

Todos os nomes começados por T, quando se poem relatiuamente, mudão o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro rete, corpo de Pedro: Cete, seu corpo. o T, ou ç, se mudão em r, ficando logo attas immediato o nome, que uia de relatar, ou possessiuo, vt Xere-te, meu corpo, Pedro rete.

# Arte da lingua Brasileira

## Primeira exceção desta terceira

regra.

Tiraõse desta regra os seguintes tō-  
meados pola letra T. os quaes confer-  
uão o T, por relatio.

Túba. Pay, & seu pay.

Tamúya. Auo, seu auo.

Taygra. Filho.

Tagira. Filha.

Tiquyfra. Irmão mais velho.

Tybyra. Irmão mais moço.

Tequera. Irmã mais velha.

Tubixàba. Couza grande.

Tenicém. Couza chea.

Tyg. Licor, caldo, sumo.

Tycù. Couza liquida.

Tàya. O queimar da pimentã.

Turuçú. Couza grande.

Tinga. Couza branca.

Estes tres derradeiros não mudão o  
T, em R, ainda que lhe fique atraz imme-  
diato o nome, que auião de relatar: vt:

Xetaya;

Xetaya: Cunumituruçu. Oçtinga. Os precedentes mudão o C, em R. vt Pedro ruba.

*Segunda exceção da terceira regra*

Os seguintes se começam todos pela letra T, & relativamente postos, conferuão o T, & tomão Y, por relativo, vt Tecocuaba, entendimento. Yteco-  
cuaba, o seu entendimento.

Tyg. Ourina.

Taba. Aldea.

Tapera. Aldea destruida.

Tapyiya. O barbaro.

Tapuya. A choupana.

Tyba. Frequencia de alguma cousa.

Tubyra. Pò de alguma cousa.

Téinhea. Fabulas.

Tuibaé. O velho.

Tagoayba. Fantasma.

Tupã. Deos.

Tyra. O conduto.

Tirá. Arrepiamento dos cabellos.

Tatáca, Huirá.

*Arte da lingua Brasileira.*

- Tática. O palpar.  
Tutuca. Palpar, ou cair a fruta.  
Tybyraba. As sobranceiras.  
Têna. Estar fixa a coisa.  
Tecoaraibora. O medroso fugitivo.  
Túnga. O bicho do pé.  
Tebira. O nefando.  
Tutira. O tio materno.  
Tinga. Coisa fastienta. Este ficase cõ  
o T, por relativo, & não toma y, nê ç.  
Tyapira. Mel liquido. Este muda o T,  
em r, mas no relativo conserva o T,  
& toma y, Ytyapira.

Ajuntaõse a estes todos os nomes de  
animais, de fructas, de cruas, de mate-  
rias: os quais todos quando se come-  
ção por T, o não mudão. & tomaõ y,  
por relativo. vt Tapijra, a Anta: Tagoã,  
o barro vermelho: Tayaóba, a coue.

Aduirtase aqui, que não se diz Xe ta-  
pijra minha vaca: Pedro Tayaçu, porco  
de Pedro; mas xer:imbaba Tapijra:  
Tayaçu, minha criação, vacca, porco,  
&c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, sem zeura, &c. tomão Y, por relatiuo, vt Angaturama, a bondade. Yamgaturama sua bondade. Cò, rossa, Ycò, &c.

Exceção desta quarta regra.

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes nomes, os quais começam por outras letras, & tomão ç, com zeura por relatiuo: & se começarem por conoante, tomão por relatiuo as syllabas, çã, lize, iureiras, & o ç, se muda em r, ficando o nome, ou pronome, que auião de relatar. vt

Ocá, casa. Xerôca, Pedrorôcã; relatiuamente, C, ôca, sua casa.

Vüba, frecha. C, uüba, sua frecha.

Pê, caminho. Xerapé, C, apê.

Nhaé xerenhaé, cenhaé, seu prato.

Nhaüüma, xerephauüma, Cenhouüma, barro.

Nimbò,

*Arte da lingua Brasileira.*

Nimbô. Fio. Xerenimbô, Cenimbô.

Cúva, Cabaço. xerecuya, cecuya.

Cujá. Canteiro. xerecujá, cecujá.

Panacú. Cesto comprido. xerepanacú,

cepanacú.

Moéma, I; Temoéma, xeremoéma, cemô.

Metâra. Pedra do beijo; xeremetâra,

cemetâra.

Miapê. Paô; xeremiapê, cemiapê.

Mimôya. Couisa cozida; xeremimôia,

cemimôya.

Biara. A couisa que se mata pera comer,

caffa, ou pescado. Cembaliara.

Mingau; papastallas; xeremingau; ce-

mingau.

Mindy pyrô, papas grossas; xeremindy-

pyrô, cemind.

Mixita. affadura; xeremixira, cemixira.

Vrú, vasilha, em respeito de quem a

traz, se diz, Xerapurú, cepurú. Em

respeito da couisa que está dentro da

vasilha; xerurú, curú.

A vasilha d'agoa em respeito de quem

bebe por ella, xe yguaburu. A vasi-

tha

tha

lha em que se come. s. prato, curti-  
gella, em respeito de quem come nel-  
la, xeremiurù, cêniurù.

*Des Comparatiuos, & Sisperlatiuos.*

Todos os nomes de sua natureza são  
positiuos; mas com algũas particulas jũ-  
tas se fazem comparatiuos, ou superla-  
tiuos. v. g. Turucú; cõsa grande; xero-  
ca turucú; minha casa he grande. Pera  
dizermos he maior que a tua, dizemos  
assi, xerocaturucú etc. deroca çoce, i,  
deroca çui. E pera superlatiuo diremos,  
xeroca turucú etc. nhe opacatu oca çoc-  
çe, he muito grande sobre todas as ca-  
sas.

*Do Reciproco.*

O Reciproco achase em nomes, &  
pronomes, & verbos. Reciproco cha-  
mamos ao modo de fallar, em que as pes-  
soas tornaõ sobre si mesmas, ou sobre  
suas cousas, de que ja fallarão, como  
iremos

*Arte da lingua Brasileira.*

iremos vendo.

E são notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ye. O.

As duas primeiras Nho. Yo, quando compoem, ou se ajuntão a algum verbo actiuo, sempre denotão numero plural, & communicação de huns pera com outros. vt Aimongueta; fallar; Onhomongueta, fallão huns com outros, ou hum com outro. Peyo iucã, vós outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos significação a mesma communicação, Aõa, Oyoirunamo; cccou, aquelles estão juntos huns com os outros.

Esta syllaba yo, se vfa quando algũa pessoa, ou primeira, ou segunda, ou terceira, torna sobre si mesma; Atupã mongueta xeyoece, eu rogo por mim a Deos. Eimongueta nde deyoece, Pedro toimongueta oyoce: eu rogo a Deos por mim; tu roga por ti, & Pedro rogae por si. A frasi he, Atupã mongueta aba rec: rogo a Deos por alguẽ.

Quando



E quando se falla reciprocamente, mette-se a syllaba yo, junto da preposiçam Rece, a qual deixa, & perde o R, & fica yoce:

Assi mesmo se ajunta com preposiçoens de Datiuo, ou Ablatiuo, vt A-recô Tupã xeyoupe, tenho a Deos comigo. Aimocem, Anhangã xeyogui, Lanço fora o demonio de mim. Aymonhirô Tupã xeyoupe, applacco a Deos pera mim. Nde eimonhirô Tupã deyoupe, applacai vos a Deos pera vos. Pedro toimonhirô Tupã oyoupe. Toimocê iurupari oyougui. Pedro applaque a Deos perasi, lance de sy o demonio. &c.

E não se diz, Aimonhirô Tupã xe-be; nem tambem, xeçupe. Dirseha por em. Eimonhirô Tupã yxebe. Aplacai a Deos peramim: porque cae hũa pessoa sobre outra, & não he reciproco.

As duas particulas Nhe, ye, compondo verbos actiuos, tanto se uem pera

*Arte da lingua Brasileira.*

pera singular, como plurar; & denotão  
cair a acção de cada pessoa sobre si mes-  
ma: vt xe ayeiuca, eu me mato: a mim  
mesmo; Ore oroyeiuca, nos outros nos  
maramos a nos mesmos. i. cada hum se  
mata a si mesmo.

E se o verbo, a que qualquer destas  
syllabas Nho, Yo., Nhe, Ye, se juntaõ  
começar por ç, com zeura; o tal ç, se per-  
de. vt açauçub, Ayeauçub.

Notese, que alguns verbos tem de sua  
natureza algũa destas duas syllabas Nho  
Yo. vt Ayococ, dar de ponta; Anho-  
çui, queimar. Pois estes verbos fazêdo-  
se reciprocos com as syllabas, nhe. ye,  
mudaraõ somente nho, ou yo, em nhe,  
ou ye, & perderão o ç. vt Anhoçui, eu  
queimo, anheui, eu me queimo. Ayoc-  
oc, eu pico; ayeçoc, eu me pico.

E fazendose reciprocos do primeiro  
modo, so se perde o ç. vt Anhoçui, eu  
queimo, Yanhesui, nos nos queimamos  
huns aos outros.

Não perdem com tudo o ç, os seis ver-  
bos,

bos, de que já fizemos menção. Ayococ, Ayocib, Ayocub, Ayxuu, Ayxoo, Ayxuban vt, xeyococ; reciprocamente, Ayeoc, picome; Peyococ, vos picais huns aos outros; Oyooc, picaõse huns aos outros, &c.

A letra O, tambem dissemos que serua de reciproco; & põese em lugar do nome Suus, sua, suum; & de Sui, sibi, se. Polas regras seguintes se saberà o vzo della.

1.ª regra. Usamos da letra O, por reciproco, quando a terceira pessoa torna sobre cousa sua, vt Pedro está na sua rosta, Pedro O cope eecou. tem sua mãy consigo, Ocig oguereco o irunamo.

2.ª regra. Usamos mais do reciproco O, quando a terceira pessoa cae sobre si mesma, com algũa das preposições seguintes; ou outras semelhantes. Irunamo, Pyri. Aribo, Tenonde, ybyri, cupepe, guyrpe, vt Pedro te leua consigo. Pedro dereraço oirunamo, diante de si, Oguenonde, &c.

## Arte da lingua Brasílica

Tambem vlamos do reciproco O, nos modos de fallar seguintes, & outros semelhantes. Pedro vai porque o mãão, Pedro oço, Omondoreme; morre porq o mataõ, Omano diucareme. Vai, aonde o mandaõ, Oco, ô mondoape. Vem aonde o chamaõ, Our, oguenoindape, &c.

Depois do reciproco O, se mete muitas vezes a dicação Gù, sendo a letra y, liquida, cõmumente quãdo os nomes començaõ por r, ou por ç, com zebra, ou T, vt Xerauçupara; reciprocamente Oguauçupara. Tuba, Oguba. De modo que as letras T, ç, se mudãõ em G; saluo nos seis verbos acima apontados; Ayococ, Ayocib, Ayocub, Ayxoo, Ayxuu, Ayxuban; os quaes nunca perdem o c, nem o mudãõ, saluo em x, ptescedendo y. E assi fallando reciprocamente, dizemos. Pedro não quer que o piquem, alimpem, visitem, &c. Pedro noipotari oçoca, ociba, ocuba, ocubana, oçoo, oçuü. O mesmo modo tem os verbos  
neutros

neutros, que tem ç, com zeura de pois do artigo. vt Açõ, &c. vt Pedro no portari oço, não quer o seu ir, s. não quer ir.

### Do Pronome.

Pronome hé aquelle, que se põe em lugar de nome de qualquer cousa. Estes são contados. Xe, Yxe, em lugar da primeira pessoa, ou. Nde, ende, em lugar da segunda pessoa Tu. Ae, Ahé em lugar da terceira pessoa elle, Plur. Yande Nos com vosco juntamente. Ore, Nos sem vos. Peê, Vos outros. Aõa, Elles, ou aquelles.

Ac, Acaê, Acmemé, elle, ou elles. Cõ, I, Yco, este, ou estes; Coboc, Ang, yang, Anga, uí, Ebuí, Ebuínga, esse, ou esses. Aquei, Aqueya, Eboquei, Eboqueya, Aipo, aipobac, esse, ou este, ou estes, &c. Estes, & alguns mais, que se acharrem, seruem á ambos os números, & á todos os generos.

# Arte da lingua Brasileira.

## DO VERBO.

### Da variedade, & cempposição dos verbos.

Todos os verbos desta lingua se diuidem em dous generos. s. Actiuos, & Não actiuos. Os actiuos são os que pedem seu caso direito, sem preposição algũa, ao qual caso chamamos Accusatiuo.

Os verbos não actiuos comprehendem neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passiuos; & a outros podemos chamar absolutos,

Os neutros não pedem caso algum; salvo por virtude de algũa preposição, como Aquer, dormir; Aguapyc, estar afastado.

Os passiuos se fazem dos actiuos entre tẽdo lhe algũa destas syllabas Nhe, Ye, vt Aicã, eu mato; Ayeiua, eu me

maro,

mato, ou sou morto; Aimonhang, eu faço; Anhemonhang, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos são os que significão absolutamente algũa cousa, não tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o leuão consigo. E estes se fazem também dos actiuos, entremetendo esta dição Porò. v.g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoicã, & significa matar gente. Deste Aimondo, mandar, formamos Aporomôdo, mandar gente. Aú comer; Aporú, comer gente. Em algus verbos não entra toda a dição Porò, vt no verbo Ayocub, visitar; Apocub, visito gente, & não se diz Aporocub.

A toda esta variedade de verbos chamamos Naõactiuos, porque posto que na significação tenham a variedade sobredita; com tudo no modo de conjugar todos guardaõ as regras dos neutros. E assi por isso, como por não terem caso algum expresso, se podem chamar neutros.

*Arte da lingua Brasílica.*

A fora esta variedade de neutros, que começaõ por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, q̃ são todos os que se começaõ por pronomes; xe, inde, y, &c.

Toda esta multidão de verbos se divide em simples, & compostos. E na composição ha muita variedade.

De dous verbos ás vezes se compõem hum. v.g. Aymonhang, faço; Aycóab; sei; Aymonhangwab, sei fazer.

Outras vezes do verbo actiuo, & do seu accusatiuo, se compõe hũ verbo neutro, vt Aimonqueta Tópã; Atupãmonqueta; & entãõ se cõjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo actiuo se mete hũa das tresletras, que se uem de relativos, y, ç, com zeura, T, & juntamente o nome que auia de ser accusatiuo do verbo; & de tudo se formã hũ so verbo actiuo. E afora isso té outro accusatiuo, vt Aycomonhang xeruba; faço a rossa de meu pay, A, he o artigo; y, he relativo; co, rossa, he accusatiuo; monhang, he o verbo actiuo, em direitura



Faço a sua rosta a meu pay.  
Accomonhang Pedro, dou ordem de  
vida a Pedro. Atujucá Francisco, matei  
o pay de Francisco.

Semelhantes são os verbos seguintes.  
Açopatí xeruba; aruo a rede em q se  
deita meu pay. Açape monhang am na,  
faço caminho pera correr a agoa da chu  
ua. Aytapúí mongaturó xecig; cõcerto  
a choupana a minha mãy. Ayacangoc  
boia, corto a cabeça a cobra. Ayiuru mo  
pen nheeng ixoera; quebro a boca a hũ  
bacharel. Ataygnupã xeatuçaba, affou  
to o filho de meu compadre, &c.

Aqui deuetos aduertir com atẽiaõ,  
que dos verbos neutros se podem fazer  
actiuos, & dos actiuos neutros, pera o q  
oporem os algũas regras.

1. Regra. Dos verbos actiuos se fazem  
absolutos, com entremeter a diçaõ Poro  
como atras tocamos. Aiucã, matar; Apo  
roiuca. E se o verbo actiuo se começar  
pola letra ç, com zeura, perde o ç, Açau-  
çub, Aporoauçub.

*Arte da lingua Brasílica.*

E se o verbo actiuo tiuer a syllabã Nho, ou Yo, tambem se perde a tal syllaba. Anhotim, enterrar, Aporotim, enterrar gente. E se tiuerẽ a syllaba Nho, ou Yo, & despois della ç, com zeura, ambas as cousas se perdem, Anhoçui, queimo. Aporoúi, queimo gente.

Os seis verbos actiuos, Ayococ, Ayocib, Ayocub, Ayxoo, Ayxuban, Ayxuu, não perdem o ç, com zeura: Aporoçoc, Aporocib, Apoçub, Aporoçoo, Aporoçuú, Aporoçuban.

A letra natural destes tres ultimos verbos, he ç, com zeura, mas por terem por artigo Aj, muda se o ç, em x, o que acontece todas as vezes que se encõtra i, com ç, com zeura na mesma diçãõ, como já tocamos. E assi os tres verbos sobreditos nos modos, que não tem artigos, tem a letra ç, com zeura, & não tẽ x, como no Coniunctiuo, C,ubaneme, C,uũreme, C,ooreme.

Os verbos actiuos, que despois do artigo tẽ algũa destas syllabas, Ra, Re, Ro, Ru

Ru, nas terceiras pessoas metem a syllaba Gue; vt Araço, Ogueraço; & se os fizermos absolutos com a dicação Poro, metem a syllaba Gue; em todas as pessoas, vt Aporogueraco, leuo gente; Aporogueraco, tenho gente. Algũas vezes se comem por sciucopa as duas primeiras letras gu, Aporoeraço; Aporogueraco.

Os verbos compostos com a dicação Poro, algũas vezes em lugar do artigo A, tomão o pronome Xe; & entã significã o mesmo que dantes, mas com mais extensã, & continuaço; vt Aporo iuca, mato gente; Xeporo iucã; tenho em costume matar gente.

*Segunda regra por ordem.*

Os verbos actiuos se fazem de algũ modo passiuos com as syllabas Nhe, ye, vt Añ, eu como; Ayeu, eu me como a mim mesmo, ou sou comido doutra couza. E se o verbo actiuo for dos que na-

## *Arte da lingua Brasileira.*

turalmente tem as syllabas Nho, Yo: e-las se mudaõ em Nhe, ye, pera serẽ passiuos, vt Anhotim, enterrar, Anhetim, enterrome, ou sou enterrado. E se tiuerem ç, com zeura despois das sobreditas syllabas, perdem o tal ç, fazendo se passiuos, vt Anhoçũ, queimo; Anheũ, queimome, ou sou queimado.

### *Tercera regra.*

Dos verbos ja feitos passiuos com as syllabas, Nhe, ye, se fazem às vezes alguns outros actiuos, metendolhe a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ye. vt deste verbo Ayopin, tosqiuar, se faz este passiuo, Aycapin, tosqiarse; & deste, estoutro actiuo, Aymoycapin, fazer tosqiuar outro; vt Aymoycapin Pedro Diogo çupe; faço que Pedro seja tosqiado de Diogo.

### *Quarta Regra.*

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, se pode formar hũ actiuo, mudando o artigo A, em Ai,

**Ai**, & logo a syllaba **Mo**, vt **Xeangaturam**, sou bom; **Aimoangaturam**, faço bõ a alguem. E se o verbo tiuer a letra **R**, despois do pronome **Xe**, perde-se o **R**, na tal cõposiçãõ, vt **Xeropar**, eu me perco; **Aimopar**, faço perder a outro.

**5ª Regra.** De qualquer verbo neutro começado por artigo **A**, se podem formar dous verbos actiuos. Hum delles entremetendo a syllaba **Mo**, despois do artigo; outro entremetendo algũa destas syllabas **Ra**, **Re**, **Ro**, **Ru**, vt. Deste verbo neutro **Apoãm**, leuanto-me; se forma este, **Aimopoam**, faço levantar outro. E se forma tambem este, **Aro-poãm**, leuanto algũa cousa comigo juntamente. **Ain**, estou quedo; **Aimoin**, ponho algũa cousa; **Aroin**, tenho comigo algũa cousa.

Notese vltimamente, que nestas composições algũas vezes ha mudanças de letras, por euitar aspereza, vt **Aço**, vou; auendo de dizer, **Aimoço**, dizemos, **Aimondo**, mando. **Aico**, estou: & não  
dize-

## *Arte da lingua Brasilica.*

dizemos Amoco, mas Aimoingo, po-  
nho. Aiur, venho. Não dizemos, Aimo-  
iur, mas Aimoar, mando vir.

Alguns, mas poucos são os neutros,  
que não tenham estas duas cõposições.  
Amano, morro; não admite, Aymoma-  
no; mas somente Aromano, faço mor-  
rer comigo, vt. Aromano xangatira-  
ma; morre comigo minha bondade. fa-  
te a morte persevera comigo.

Isto baste da composição dos verbos;  
outras miudezas se deixão por evitar  
confusão, que o vso ensinará.

### *Anotações gerais sobre alguns tempos, & formações dos verbos.*

#### *Anotação I.*

Notese que de duas maneiras man-  
damos a alguém que não faça alguma cou-  
sa. pelo Imperatiuo; Eimõhangume,  
não faças; ou pela segunda pessoa do  
presente

presente do Indicatiuo, Nderemonhang-  
-i; & este segundo modo tem força de  
ameaça, ou grande cautella, significádo  
auer grande perigo na coisa que se pro-  
hibe, vt Guarte, não faças: Nderemo-  
nhang-i. Ndercari, guarte não cayas.

*Annotação II.*

Todas as terceiras pessoas do Indi-  
catiuo, acrescentádolhe esta dição Bae,  
seruem de participios em Ans, & Ess;  
ou de relativo Qui, quæ, quod. vt Oiuc-  
cabae, o que mata, l, o qual mata. E tor-  
das se conjugão por presente, imperfei-  
to, Preterito, Futuro, &c. vt, Oiucabaé,  
Oiucabeapoera, Oiucabaeramboera,  
Oiucabaerama. E tambem se negão cõ  
a dição Eim, antes da dição Bae, vt Oço  
cimbae, o que não vai, &c.

*Annotação III.*

Nas conjugaçoens fizemos muitas ve-

Essa menção da terceira pessoa relatiua; agora se deue advertir, que cousa seja, & he de muita importancia esta annotação.

Todas as terceiras pessoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algũ aduerbio, ou preposição, ou gerũdio; ou se relatamos a cousa, de q̃ ja falamos pertencẽdo a o tal verbo (sendo neutro, como nominatiuo; & sãdo actiuo, como accusatiuo) nos tais casos as terceiras pessoas se formão doutro modo. vt Ebo quei Pero çou. Eis la vai Pedro. Cotiteim yxou, agora vai, ou foi. Ndaerojai ymaenduari, nem por isso se lembra.

E pera se saber vsar deste modo de falar, se põe as seguintes regras, acerca da formação desta terceira pessoa relatiua;

### *Primeira regra.*

Se o verbo he de artigo, tira se he o artigo naquella pessoa. E se he de pronome, tendo na terceira pessoa y; fica he esse



esse y, não estando o nome presente: & se tem ç, com zebra, ou T, também lhe ficaõ, & estando o nome presente, se mudaõ em R. Exemplos sejaõ os seguintes.

Quece Pedro çou, ontem Pedro foi: a terceira pessoa Oço, perde o artigo o. Quece Pedro nderece ymaenduari: ontem Pedro de tise lèbrou. A 3. pessoa tē y, relatiuo, Mas se Pedro estiuera immediato antes do verbo, escularia o y, relatiuo: desta maneira Quece nderece Pedro maenduari: Quece caã rupi Pedro oguatabo çopari. Se Pedro estiuera immediato ao verbo, mudaria o ç, em r, vt Quece caã rupi oguatabo Pedro ropari.

Com os verbos áctiuos, tirandolhe o artigo, O, necessariamente se lhe ha de por antes d'elle o accusatiuo nome, ou seu relatiuo, vt Coritei Pedro xeruba mônguetau, Agora Pedro com meu pay fallou. (Xeruba) he accusatiuo immediato ao verbo, Mônguetau.

E não

*Arte da lingua Brásilicã.*

E não estando immediato, ou uera de estar o relatiuo y, vt Xeruba coriteim Pedro y monguetau. Sempre o relatiuo refere o nome que fica mais longe. Baetetirua ace çaucuba coce, ace Tupã rauçubi, Ama homem a Deos mais do que ama a todas as coufas. Baetetirua, he accusatiuo do verbo çaucuba, que por ficar longe, tem o verbo seu. relatiuo ç. E no segundo lugar, por ficar o accusatiuo Tupã, immediato ao verbo, muda se o ç. em R, Tupã rauçubi.

Os seis verbos Ayococ, Ayocib, Ayocub, Aixubani, Ayxoo, Ayxuã. Não perdem o ç, nem o mudão em R, como tãbem os verbos neutros, começados por ç, com zeura. Mas se lhe ficar y, relatiuo immediato, mudaraõ o ç, em x, como ja temos dito. vt Quece pajé baecibora çubani, ontem o feiticeiro chupou o enfermo. Baecibora, he accusatiuo do verbo actiuo çubani: & se o accusatiuo ficãra longe. diriamos, yxubani, vt Quece baeci bora pajé yxubani.

Ategora temos dito nesta primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos *relatiua*. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

*Segunda regra.*

Todo o verbo acabado em consoante, acrescenta no fim a letra *j*, jota, vt *Apor*, saltar; *ypoti*. *Acyc*, chegar; *yxiki*.

*Terceira regra.*

Todo o verbo acabado em vogal *si*ngela, com til, ou sem til, acrescenta a letra *v*. *Aymondó*, mondou.

*Quarta regra.*

Todos os acabados em algum diphthongo com til, ou sem til, não tira, nem acrescenta nada no fim. *Acaï*, *Caï*, *Aimo*  
fãï,

## Arte da lingua Brasileira.

çai, moçai.

Pera se negar esta terceira pessoa, os verbos, que tomão v, ou j, jotas, mudão essas letras em esta dição, Eimi, vt mondou, mondoeymi. Os acabados em diphtongo, não mudão nada, mas acrescentão a mesma dição, Eymi. Cói, Cóiemyi.

He muito pera aduertir, que a estas terceiras pessoas relativas, não se lhe seruem de nominatiuos as terceiras pessoas, mas também a primeira se ue; vt Eboquei Pedro çou, Eis que vai Pedro. Eboqueixeçou, Eis que eu vou. Marápe xeçoueymi, não sei porque não fui.

Todos os verbos actiuos, que depois do artigo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, dos quaes dissemos, metterẽ nas terceiras pessoas a syllaba Gue nas terceiras pessoas relativas, mudão a tal syllaba Gue, em Ce. vt Araço, Ogneraço, & na relativa, Ceraçou.

### Annotação IV.

Ainda que o comum das linguas seja  
concor-

concordar o nome singular com o verbo no singular; & o de multidaõ com o verbo no plural; com tudo nesta lingua todas as vezes que se ajũtaõ dous nomes terceiras pessoas, hũ dos quaes aja de ser nominatiuo, & outro accusatiuo, o q̃ he nominatiuo do singular pode ter o verbo na primeira pessoa inclusiua, de plural; mas isto somente nos modos, que tem artigo. s. Indicatiuo, & Optatiuo. si pera dizermos, Pedro matou hũa cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boyã ojucã; ou, Pedro boia; Yajucã. Oxalã leuasse Deos cedo a meu pai pera o ceo; podemos dizer, Ogueracotemo çapyã ibacupe Tupana xeruba mã; ou melhor, Yaraçotemo çapyã; &c. Parece barbaaria, concordar terceira pessoa no singular, cõ a primeira do plural. Mas não he de estranhar, pois tambem na lingua Grega elegãtissima temos exemplo semelhante, porque comumente os nomes neutros no plural, pedem o verbo no singular: vt Zóa treKi, Animalia

H

currit;

*Arte da lingua Brasilicã.*

currit; são modos de fallar de varias linguas.

*Annotação V.*

Acerca do Imperatiuo, & permissiuo dos verbos, se ha de aduertir, que nestes dous modos se ajunta ordinariamente a letra T, ao artigo do Indicatiuo, & o modo de se ajuntar he o seguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha diante de si letra vogal, faz com ella syllaba; ou essa letra vogal seja do artigo, ou seja do pronome, nos verbos de pronome; ou seja do accusatiuo dos verbos actiuos, quando o tiuerem immediato a si. Etodas as vezes que o sobredito T, acha letra consoante, toma a letra A, para fazer syllaba antes da tal consoante. Exemplos. Aiucã, Taiucã, Tereiuca, &c. Tymaenduar, Toremaenduar. Com accusatiuo do verbo actiuo, vt Tyãdeiuca, Tore iuca, matenos. Nestes exemplos vemos como o T, faz syllaba com

as

as letras vogais, que acha. Nos seguintes toma A. Tapejucá, Taxemaenduar, Taxejucá. &c.

O mesmo que dissemos do T, se ha de entender das letras seguintes, N, D, Nd. nas negações dos verbos, vt Naiucái, Nderciucái, Doiucái. Naxemaenduari, &c.

*Anotação VI.*

Acerca do Coniunctiuo se ha de notar primeiramente, que nelle; & nos mais modos, que se seguem, se perde o artigo dos verbos; que o tem (ainda que os gerundios dos verbos neutros tem seus artigos)

Segundariamente se ha de notar, que todos estes mesmos modos se formão da terceira pessoa do Indicatiuo. E advertase, que na formação destes modos da terceira pessoa consistem as principais difficuldades da grammatica desta lingua, & para as vencer facilmente, po-

Ha remos

Arte da lingua Brasileira.

temos aqui regras certas, & claras.

Da formação dos modos.

O principio do Conjunctiuo, Infinitiuo, Gerundio, ou Supino, se forma da terceira pessoa do Indicauo, tirando se-lhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que depois do Artigo tem algũa destas syllabas Nho, Yo, a perdem no Conjunctiuo, & dahi por diante; pola perdem na terceira pessoa. Ahoim, Brenhoim, Ohoim, Conjunctiuo. Ihoim, Infinitiuo, Tima, &c.

Aqui se aduirta a differença, que he entre os verbos, que começaõ por Ayo & os que começaõ por Aya, vt. Ayo poi, Ayaçuc, q nos primeiros so a letra A, he artigo, & a syllaba Yo, he de per si. E nos segundos a syllaba Ay, he o artigo; & a letra segunda, he a primeira letra do verbo, que nunca se muda; a qual podemos chamar letra. Chãracterística, como os Gregos chamaõ a hũa



primeira letra dos seus verbos, que não se muda, mudandose outras antecederes. E assi vemos no verbo Ayap n, tosqnar; Ereiapin. Coniunctiuo. Apineme. Infinitiuo. Apina. Donde se vê ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com tudo alguns neutros (ainda que raros) se acharão, que começando por Ajã, so a letra A, lhe serue de artigo, & a letra I, he a caracteristica; ou a primeira, que não se muda; vt

Ajaçuc, leuarle; jaçuca, &c. Ajacêo, chorar; Ajar, estar pegado; Ajaoc, apartarse; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Actiuos, que despois do artigo no presente do Indicatiuo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru. Na terceira pessoa ajuntão a syllaba Gue; & no Coniunctiuo, mudão a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. Isto he o q̃ toca aos principios dos tais modos, que fórmaõ da 3. pessoa. Pera sabermos os fin;

## Arte da lingua Brasileira

& letras em que se acabão, poremos algũas regras.

Mas he necessario sabermos em que letras se podem acabar os verbos desta lingua, que se verá nas seguintes series.

Vogais singellas, A, E, I, O, V.

Vogais com til, ã, ê, ï, õ, ù.

Diphthôges singellos, âi, êi, ïj, ôi, ùi, âo

Diphthongos com til, ãi, êi, ïj, õi, ùi.

Letras consoantes, b, c, ng, m, n, R.

Não ha verbo algum, que no presente do Indicativo se acabe em outra letra, ou letras em sua direita pronunciação, ainda que na terceira pessoa relativa tenhaõ outras, que não sernem a este proposito. Alguns linguas, & os Indios trocão às vezes algũas letras por mais delicadeza, como pera dizer Aiar, dizem Aiut; em lugar de Coyr, dizem Coyg; mas isto não he natural.

Regra I.

Todo

1. Todo o verbo acabado no Indicati-  
uo em qualquer vogal fingella da primei-  
ra seria acima, acrescenta ao Indicatiuo  
esta dição, Reme, pera formar o conjun-  
tiuo, vt Aiuca, Iucareme.

2. Todo o verbo acabado no Indica-  
tiuo em algũa das vogais com til da se-  
gunda seria, acrescenta esta dição Neme,  
pera formar o Coniunctiuo. vt Ainupã,  
Nupaneme,

3. Todo o verbo acabado em algum  
diphthongo sem til, ou com til, da tercei-  
ra, & quarta seria, acrescenta a syllaba  
Me, pera formar o conjunctiuo. vt Acai,  
Caime. Acenõi, cenõime. ¶ A estes  
se ajuntão os acabados na letra consoã-  
te B, vt Aimondeb, mondebime.

4. Todos os verbos acabados na letra  
M, acrescentaõ hum E, Anhotim, Time.

5. Todos os verbos acabados em al-  
gũa das outras letras consoantes C. Ng.  
N. R. acrescenta esta dição, Emé, pera  
format o Coniunctiuo, vt Apac, pake-  
me. Aimonhang, monhang-eme.

## Arte da lingua Brasileira.

Ayaiuban, iubaneme. Aipotat, potarẽ  
me. q. ob. al. mit legov. 10. p. l. e. p. m. 3. 0. u.

### Da negação do Coniunctiuo.

6. Regra. Todos estes verbos no Coniunctiuo se negão com se mudar o q̄ acentaõ, nesta dição Eyme, vt Lucareme, Iucaeyme, Cãime, Caleyme, &c.

### Da formação do Infinitiuo.

Todos os Infinitiuos se formão da 3.ª pessoa do presente do Indicatiuo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (q̄ são os q̄ tem depois do artigo a dição Poro.) no infinitiuo mudãdo o P, em M, fazem Moro. Aporojucã, eu mato gẽte. Infinitiuo. Moroiuca, matar gẽte, ou matança. Assim tambem no Coniunctiuo, quãdo se falla absolutamẽte. ¶ Pera os fins do infinitiuo se notẽ as regras seguintes.

#### Primeira regra.

Todo o verbo acabado em letra vogal  
singel

siogella, ou tenha til, ou o não tenha, af-  
si mefmo acaba, & se fica no infinitiuo.  
vt Aiuca, luca, Ainupã, Nupã, &c.

*Segunda regra.*

Todo o verbo acabado em algũ diph-  
tongo, ou tenha til, ou não. E todos os  
acabados em algũa consoante, hũs & ou-  
tros acrescentão a letra A, no infinitiuo.  
vt Açai, Cãia. Acenõi, cenõia. Aquet,  
Quera.

*Da negação do Infinitiuo.*

Pera se negarem estes infinitiuos, os  
verbos da primeira regra tomão esta di-  
ção, Eyma: & os da segunda regra mudã  
a letra A, na mesma dição Eyma. Iuca,  
Iucaeyma. Quera, Quereyma.

*Da formação dos mais tempos.*

Os seguintes tépos se formã do infinitiuo  
o pre-

O preterito acrescenta Agoera. O futuro perfeito, acrescenta Aõama. O imperfeito, acrescenta Ramboera. E os verbos acabados em consoantes, Amboera. O supino passivo, ou participio passivo acrescenta no principio a letra Y, & no fim a dição, Yrama. Mas antes da tal dição entremetem alguma letra, ou letras consoantes. s. Os acabados em vogal, ou diphtongo sem til, entremetẽ P. Yiucapyrama. Os que tuerem til, entremetem B. Ynupabyrama. Os acabados em Ng. M. N. entremetem estas letras, Imb. Ymonhang imbirrama. Os acabados em B. C, R, acrescentão estas duas letras, Ip. Ymombebipyra. E todos estes se negão trocando a letra A, última, em Eyma, Yiucapyreyma, &c.

### *Da formação dos Gerundios.*

Hũa das cousas mais importantes pẽra saber fallar, he entender a ordem, & formação dos Gerundios dos verbos; & assi

aff. f. deue muito aduertir.

Os principios dos Gerundios se tomão da terceira pessoa do Indicatiuo, tirando o artigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Yo, nos que as tiuerem.

Os actiuos, que no presente tem depois do artigo, algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomão no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomão no gerundio outros artigos. s. Gui, E, O. Plur. Yai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começã por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conseruaõ os tais pronomes; mas na terceira pessoa sempre tem a letra O. & os que tem a letra R, no presente depois do artigo, tomão em lugar do R, na terceira pessoa do gerundio a letra G. vt Xeroçang, xeroçangamo, nderoçangamo, Ogoçangamo.

*Dos fins dos Gerundios.*

Notese, que chamamos aqui hũa, vo-  
gais

gais puras, & outras não puras. Vogal pura, he aquella, q̃ não he ferida com a g̃ua consoante, como nesta palavra, Ajaccô, aquelle O, do cabo, he puro. E nesta, Aimondo, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra L. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogais A, E, O, não puro, accentão Bo, pera formarem o gerundio. vt Ajaca, Iucabo. Accê, Ceebo. Aimondo, Mondobo.

### *Exceição.*

Tirãose desta regra os verbos acabados nas syllabas, Mo, No, os quais accentão outra syllaba Mo. vt Aiamô, mi-lhar, Amomo. Amanô, morrer, Guimato mo. ¶ Tirãose tambem Aique cõ seis compostos Aroique, Aimoingue, que accentão Abo. vt Guiqueabo, Mougueabo, Ceroiqueabo.

Tirãose tambem Acequije, com seis comp.



Compostos, que mudão a letra E, vltima em Abo. Guicequijabo. Ajepeè, tem de duas maneiras o gerundio Guijepeçbo, & Gujepegoabo.

*Segunda regra.*

Todo o verbo de artigo acabado em O, puro, muda essa letra O, em Guabo. Això, çoguabo. ¶ Ayoò, faz obo, como os de O, não puro.

*Terceta regra.*

Todo o verbo de Artigo acabado nas letras I, V, não puro, acrescenta no gerundio Abo, Aiquiú, quiniábo. Aiporú, Poruábo.

*Quarta Regra.*

Todo o verbo de artigo acabado em V, puro, muda esse V, em Guabo. vt Ambaeú, mbaeguabo. Aü, Guabo. Aüxuú, çuguabo.

od *Arte da lingua Brasilica.*

amitv...  
ob...  
Quinta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til, ã, û, acrescentão no gerundio Amo. vt Aiquitã, Quitiãmo. Aimo nhemû, Monhemuamo.

mo ob...  
od...  
Sexta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til â, ê, ô, acrescentão no gerundio Mo. vt Ainupã, nupãmo; Aimoêê, Moêêmo. Açapirô, çapirômo.

zam ob...  
og...  
Setima regra.

Todos os verbos acabados em diphtongos com til, ou sem til; & todos os acabados em qualquer consoante, acrescentão no gerundio a letra A. vt Acãi, Cãia. Aimongarãõ, mongarãõa. ¶ Se for B, mudar se ha em P. vt Aimomdeb, mom; depa.

Excet.

*Exceição única.*

Todos os verbos acabados na letra R, no gerundio o perdem. vt Aquer. Guiqué. Açacaar, çacaà. Aimopor, Mòpo.

*Da negação dos Gerundios.*

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que atégora fallamos, ou se jáo neutros, ou actiuos, se negaõ mudando lhe todas as letras, ou letra, que se lhe acrescentou, nesta dição Eyma. E os que mudaraõ algũa letra sua, a tornão a tomar, & os que perdem a letra R, a tornão a cobrar. De modo que estando cõ a letra final da terceira pessoa do presente do Indicatio, & acrescentando Eyma, ficão gerundios negados, vt Luca eyma. Mondo eyma; Guyquereima; Mon debeyma.

Aduirtase, que os gerundios assi affirmatiuos, como negatiuos dos verbos de artigo

## *Arte da lingua Brasílica*

artigo, muitas vezes recorrem com os infinitiuos, affirmatiuos, ou negatiuos. outras vezes differem, principalmente no affirmatiuo: o que se entenderá das regras acima postas.

*Dos fins dos Gerundios dos verbos de pronome Xe.*

### *Regra unica.*

Todos os verbos do pronome Xe, acabão o Gerundio em Amo. vt Xeangaturam, Xeanguaturamamo. ¶ Os que acabão em vogal com assento na ultima, acabão em Ramo, vt Xepochi, Xepochiramamo.

### *Como se negão estes.*

Todos estes se negão interposto lhe a dicação Eym, antes da outra Amo, vt Xeangaturameymamo. E os que tem Ramo, perdê a letra R, vt Xepochieimamo.

*Do*

*Do Participio, terceira parte da  
oração.*

Depois de tratâr do verbo, segue-se tratar por ordem do Participio, que se deriva do verbo.

Os participios huns são Nãopassiuos, como dizemos dos verbos, outros são passiuos.

Os Nãopassiuos são de varios modos.

1. modo: Todas as terçeiras pessoas de quaesquer verbos do presente do Indicatiuo, ajuntandolhe esta dição, *Bae*, ficaõ participios em *Ans*, ou *Ens*; ou tambem seruem de relatiuo *Qui*, *quæ*, *quod*; vt *Oiucabae*, o que mata, o qual mata. *Oçobae*; o que vai, ou o qual vai. *Copar-bae*, o que se perde.

¶ Todos estes tem preteritos, & futuros, &c. vt *Oiucabaepoera*; *Oiucabaerâma*, *Oiucabaeramboera*.

Outros modos de participios nãpassiuos

42 *Arte da lingua Brasílica.*

comprenderemos debaixo de nome de verbais, de que abaixo falaremos.

Os participios passiuos formaõse dos verbos actiuos, & não de outros. & formaõse de dous modos. 1. antepondo ao infinitiuo do verbo actiuo esta syllaba Mi, & significão a cousa sobre que cae a acção do verbo, vt Miù, a cousa que se come.

Mas este genero de participios comũmente pode ter o possessiuo Xere, Ndere. Ce, &c. vt Xeremiù, a cousa que eu como, Nderemiù, o que tu comes; Cemiuù, o que elle come. E no reciproco, Oguemiù.

O segundo modo de participios passiuos se faz antepondo ao infinitiuo o relatiuo Y. & no fim, esta dição Ira, assi, & da maneira que puzemos acima a formação do supino passiuo em Irãma, variandolhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal dição Ira.

Dos nomes verbais.

Verbais

Verbais chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que tambem se podem chamar participios, & sao em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nu, s. sem caso, significa a acção do verbo em geral; vt *Iucá*, matar. E tambem significa matança, occisionem, *C, o, ir*, ou ida; *Xecõ*, minha ida, ou meu ir.

Outros verbais ha em tres maneiras. s. acabados em *Ara*, *Bõra*, *Aba*. E estes todos comumente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em algũs verbos Nãoactiuos não se usa tambem destes verbais, como da terceira pessoa do verbo com a syllba *Bae*. v. g. não se diz tambem *çoára*; como, *Oçobae*, o que vai.

Os verbais em *Bãra* significão a pessoa, que faz, vt *Iucaçara*, o matador. Algũs acabão em *Ana*.

Os verbais em *Bora*, significão a mesma pessoa, em muita continuação, & co-

## *Arte da lingua Brasileira.*

stume. v.g. Canhembára, o que anda fogido, ou perdido; Canhembora, o fujão que costuma a fugir. Muitos verbos não admittem estes verbais em Bora.

Os verbais em Aba, nascem de actiuos, & neutros, & significão o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acção, com q se faz a cousa; vt Iucaçaba, o lugar aonde se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbais se fazem presentes, preteritos, & futuros.

### *Da formação destes verbais.*

A formação destes verbais ensinará melhor o uso, mas com algũas regras se dará noticia della. Formação todos da terceira pessoa do presente do Indicatiuuo.

#### *Primeira regra.*

Todos os verbos acabados nas letras seguintes. A, e, i, o, u; ã, ê, î, õ, û, ão diphtongo, formação seus verbais, acrescẽtando



fazdo á 3. pessoa no presente as dições  
C, ara, çaba. vt Iucà, Iucaçàra, Iucaça-  
ba.

*Exceição.*

Tiraõse algũs acabados nas letras E,  
i, o, u. vt Aimoing-é, moing- e ara, mo-  
ing- e aba. Aिमong-y, mong- y ara, mong-  
- y aba. Aिमondo, mondo ara, mondo aba.  
Aिमomburú; moniburuára, mombu úa-  
ba. E comumente os acabados em Or,  
puro; & em v, puro. vt Aiàngão, angago  
ora, angago aba. Au, Guara, guaba. Algũs  
formaõ os verbais em duas maneiras.  
Aipyirõ, Pycironçara, I, Pycirõana.  
Pycirõçaba, &c.

*Segunda regra.*

Todõs os verbos acabados na letra  
N. E nos diphtongos com til, ai, Ij, õi,  
õi, formaõ os verbais em Dara, Daba.  
Aipoban, Pobandara, Pobandaba. Ai-  
moçãl, moçãidara, moçãidaba.

# Arte da lingua Brasilica.

## Terceira regra.

Todos os verbos acabado nos diph-  
tongos seguintes sem til, ai, ei, ij, oi, ui.  
Formão os verbais em Tara, Taba, vt  
Ayopói, poitara, poitaba.

## Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mu-  
dão o B, em Pára, Pába, vt Acendub,  
cendupára, cendupába.

## Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, for-  
mão os verbais em Cara, Caba, sem ze-  
ura. vt Aimondoc, Mondocara, Mon-  
docaba.

## Sexta regra.

† Todos os verbos acabados em Ng.  
acrecentão Ara, Aba, vt Aimonhang,  
monhangara, monhangaba,

*Septima regra.*

Todos os verbos acabados em M' ácrecentão Bara, Baba, vt Anhotim' Timbãra, Timbàba.

*Oitava regra.*

Todos os verbos acabados em R, mudão o tal R, em çara, çaba, vt Aímboúr, bouçara, bouçaba, o ç, com zeura.

Todos estes verbais se fazem preteritos, ou futuros com algũa variedade de letras, ou perdimento dellas, vt Iucaçára, Iucaçaroera, Iucaçarâma, &c.

*Dã Preposição 5. parte da oração.*

Todas as preposições desta lingua, se podem melhor chamar posposições, porque sempre se poem despois do nome, que regem. E são pola maior parte as seguintes.

Mo, Pabẽ. Yanondẽ.

*Arte da lingua Brasileira.*

Pe. Recê. 1.  
C,upê. Ri. Pyri.  
Bo. Coty.  
C,occe. Pupé.  
Aribo. C,upi.  
Tobaquê. Porupi.  
Tenondé. Pocê. C,agêi.  
Yrunamo. Roire tire, re.  
C,ui. Yrúmo. Eimebe,

Mo) significá o mesmo que In, no latim, com accusatiuo: neste sentido, Ego ero illi in patrem: Yxe tubamo alicone,

Pe) significa o mesmo In, com accusatiuo do lugar, com verbos de movimento, vt Vado in ciuitatem, Aço ta, pe, l, occupe, pera casa. ¶ E tambem com ablatiuo com verbos de quieta çã; In domo, Occupe. ¶ E com Datiuo de pessoa. Leua isto a teu pay; Erago cobae derúbape. ¶ També serue de nota de interrog, ção, ou pergunta; vt Ereço, pe? vafte? Abape nde? quem es tu,

C,upê

C,upe ) Rege datiuo de pessão, ou  
Cousa, a que vem dano, ou proueito. vt  
Eraçõ nderuba çupé ; leua a teu pay.  
¶ E tambem se vsa neste sentido ; vai  
buscar, & trazer teu pay: Coã nderu-  
ba çupe. ¶ Tambem se diz muito cõ-  
mumente, Anheeng nde ruba çupé, pe-  
lejei com teu pay, ou fallei ja com teu  
pay.

Bo ) significa o mesmo que, Per, vt  
Ocubo, polas casas. caabo polos ma-  
tos. ¶ Tambem se diz Opocubo, av  
cpmprido : Oatucupêbo, de costas : O-  
pêmo, de ilhargã; Oygbabo, às auessas.  
Xe cupêbo ereuheeng; andais fallando  
por detras de mim, murmurando. xepo-  
guyrbo ereico, estaisme debaixo da  
maõ. Bae aribo, encima de algũa cou-  
sa. Opobo agoatã, ando de gatinhas,  
&c.

C,oce ) significa o mesmo que Su-  
per, ou Supra, ou Plusquam. Cabarú  
çocê. Sobre o cavallo; ita çocê, so-  
bre hũa pedra. Sei mais, ou melhor,  
que

*Arte da lingua vBrafilicã.*

Que vos, Aicwab bae ndeçoce.

Tobaque) He o mesmo que corãñ, em presença: Xerobaque, em presença minha.

Tenonde) O mesmo que Ante, Xer nonde, diante de mim.

C,ui) he o mesmo que Ex, l, De, preposição de ablatiuo; Oçò xeruba xeçui; apartouse meu pay de mim.

¶ Tambem se diz, Xcacanga facyg xeçui. ¶ Tambem significa ventagem, vt Xcangaturamete deçui, sou melhor homem que vos.

C,upi) o mesmo que a preposição Secundum; conforme a verdade dizeis isso; C:upicatu, l; çupí aipo erê. Tupã re; corupi aico, viuo segundo Deos manda. Nhum rupí aguatã, ando polo cãpo.

Porupi) ao longo dalguem, vt Xeporupi xerayg-ra queri; ao longo de mim dorme meu filho.

Poce) i. comigo no mesmo lugar, ou cama. Xe poce oquer, dorme na mesma cama comigo.

Anbo)

Aribo) he o mesmo que Supra; Oca-  
aribo, em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. a minha ilhar-  
ga. Xeapyri, yrunamo, i, yrùmõ. i. me-  
cum. Xeyrunamo cecou. está comigo.

Pabè) he o mesmo que a de cima; mas  
comummente quer o verbo no plural.  
Tiaço xepabê, vamos ambos, tu comi-  
go.

Rece) ou no relatiuo Cecé, significa o  
mesmo que propter. Tupã rece por a-  
mor de Deos, ou por Deos, & assi se ju-  
ra por Deos. ¶ Tambem he o mesmo  
que Cum. Aba omendar cunhã rece, hũ  
homem casa com hũa molher. ¶ Tam-  
bem se diz mui elegantemente. Naxe-  
rub potari de rece, não vos quero ter  
por pay. Naxerayg potari de rece, não  
te quero ter por filho. ¶ Atupã mong-  
eta de rece; roguei a Deos por ti, ou  
encomendeite a Deos. Xe anguicoaib  
de rece. por ti ando affligido. Ndema-  
enduar xerece, lembráiuos de mim. Na-  
xereçarai nde rece; eu não me esqueço  
de

*Arte da lingua Brasilica*

de vos. Apoar de recene ; eiuos de dar  
muita pancada. Oico cunhá rece, habet  
rem cum famina. Naicoi de rece ; não  
entendo com vosco. Enhemonceraí-  
ume xe rece ; não zombais de mim , ou  
não brinqueis comigo. Apococ baé  
rece ; às vezes significa furtar ; & ou-  
tras vezes applicarle ao trabalho.

Rí ) He o mesmo que a de cima Re-  
ce ; algúas vezes soa melhor hũz , que  
a outra,

Cotyg ) he o mesmo , que Versus.  
Tapijra oço oca cotyg. As vacas foraõ  
pera a banda das casas.

Pupé) he o mesmo , que In, com a-  
blatiuo. Xeroca pupé, em miuha casa.

Tambem significa Com , como com  
algum instrumento fazer, ou obrar al-  
gũa cousa. Ainupã xerayra ybyrà pu-  
pè ; açoutei meu filho com hũa vara, ou  
pao.

Cagéi ) de traues , Ex aduerso .  
Our xera ge, sãhiomé de traues. C,agei  
Relatiuè,



Roire; Riré; Re ) são o mesmo, que Post; ou Postquam. vt Xeco roire, tereço: Ireis despois de eu ir: ou despois de minha ida,

Eymebe ) he o mesmo que Ante; ou Priusquam. vt Xecoeimebé, tereço, reis antes de eu ir.

Yanonde) he o mesmo que a de cima; mas sempre se supõe auer de ter effeito o precedente. vt Xeco yanonde antes de eu ir, & reuera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he proposição algũas vezes, junta com nomes de parte, ou lugar, & significa o mesmo que Circa, vel Ad. vt, Enhonong de itaingapema ndecuai; ponde a vossa espada à ilhargã. i. nde cua rece, Atoai. i. Atoã rece; ás costas sobre os hombros. Pygtai, seu pygta rece, no calcanhar. Aiuri, ao pescoco. Ygbyri, ao longo. Guiri. i. Guira rece, debaixo. Taquipoeri, polo rasto. Cobai. i. çobaia rece, da banda dalem. Xecopocui, em quanto eu vou.

## *Arte da lingua Brãsilicã.*

Pyri) significa o mesmo que a preposição Ad, com accusatiuo de pessoa. Aço xeruba pyri, vou ter com meu pay. Tapijra oço ogoapixara pyri, o boy foi pera os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusatiuo de lugar.

Notese que todas estas se pospoem a os nomes.

### *Do Aduerbio.*

#### *Sexta parte da oração.*

Aduerbio he hũa parte da oração, que não rege caso, mas serue de dar forças, & efficacia com seu significado aos verbos, & nomes, pera significarem cõ mais inergia. vt aço ipo. i vou resolutamente. E porque ordinariamente por elles preguntamos, & respondemos: ou entendendo se a pergunta tacita, pomos a resposta claramente, a qual dariamos à pergunta, se claramente estiuera, poremos  
aqui

aquí as perguntas, que se podem fazer, pera sabermos búscar as repostas, que se lhe deuem aplicar.

Os adverbios porque perguntamos, são os seguintes.

*Aduerbios de tempo.*

Erimbaêpe? Quando?

Baeremepe? Em que conjunção, ou horas?

*De lugar.*

Vmápe, l, vmàmepé? Aonde; em que lugar?

Mamôpe? Pera onde? E tambem Aõde?

Mamoçuípe, l, Vmaçuípe? Donde vem?

Mamorupipe? l, Vmarupípe? Por onde?

Marangotípe? Pera que parte esta inclinado?

Aos Aduerbios de tempo Erimbaepe, Baeremepe, respondem os seguintes.

Coyg, l, coygr. Ouje, agora.

*Arte da lingua Brasilicã.*

Irã. Ao diante. Iei, foi ja hojê.

Iejê. Hoje mesmo, & não hontem.

Ieibê. Foi ja hoje bem cedo.

Coème. Pela manhã.

Carúcame. A tarde. ¶ Aribó, de dia.

Pygtunume. De noite. ¶ Pygçajê, alta  
noite.

Arêbo. cada dia. Pygçarebo, cada noi-  
te, l, toda a noite.

Nâneme. a estas horas.

Amúme. algúas vezes. ¶ Amóme, o  
mesmo.

Bípe. em algúa conjunção.

Aunhenhe: Taujê: Taujebê. Logo.

Cori: Corijê, l, Corijecori. Hoje será,  
de futuro.

Aeibê. logo entãõ. ¶ Cupibê, o mes-  
mo.

Coece. hontê. Coece coecê, antcontê.

Acó coece coecê; trasantontem.

Oirã, Oirandê, Amenhã.

Coecenheim; antigamente.

Acoème. antigamente.

Aêreme, l, Aêremeê. Entãõ.

Coarapocui. Sempre, perpetuamente.  
Iepi, Iepinhé. Sempre, cada dia.

Aãni. Nunca.

Augeramanhé. Pera sempre.

Coritei. Coriteiaib. Logo com pressa  
Memê. Sempre da mesma maneira.

Amô. Agora, agora primeira vez. A-  
uramo, agora venho. Coygramo, &c.

Moxi. Nas más horas.

Vmán, vmoân, Ia. vt Oço umân, ja foi.

---

Aos Adverbios de lugar Vmâpe, Mamô-  
pe, responderem os seguintes.

Quê, I, Yquê. Aqui.

Mô, Acolá. ¶ Ebapô. Iá aonde deſejo.

Aépe, ahi, ou iá aonde dizeis, ou estais.

Aquêpe. Ahi meſmo.

Quibô. Quibôgoti. mais pera cá.

Amô, I, Amongoti. mais pera lá.

Quecoti, mais pera a outra banda.

Tenondé. Diante.

Quépe. Em algũa parte.

*Arte da lingua Brasilica.*

Apoè, l, Apoècatû. Longe.

Coî. Aqui pertinho.

Napôci. Não longe.

Cocotyg. Pera outra parte.

Còbo. Em qualquer parte, l, Por esta parte.

Ibate. Em alto.

Guyrpe, l, Guyrbo. Debaixo.

Aribo. Em riba.

Bipe. Em algum lugar, algures.

Coéibo. Por algũa parte.

---

*No Aduerbio de Lugar Mamope, pera onde respondem os seguintes.*

Cocotig. Pera cá.

Coecotyg. Pera essa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos elles se ajuntará a preposição Pe, ut Mamope ereço, pera onde vas; Cope, Tapé, &c. pera a rossa, pera a villa. E se antes da preposição Pe, ficar immediatamente

mente aigua letra vogal com til, ou M, ou N, a letra P, da preposição se mudará em M. vt Aço paraname, Nhume. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E não se dirá. Paranape, nhumpe. ¶ Com algũs nomes, que o vzo ensinara, em lugar da preposição Pe. se põe a letra I. vt Aço çobai, & não se diz çobaipe, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamope, forem de Pessoa, ajuntafelhe a preposição Pyri; vou ter com meu pay, ou irmão, &c. Aço xeruba:l, xerequyira pyri.

---

*Aos Aduerbios Vmaçuipe, Mamocuipe,  
se responde com os seguintes.*

Anói. Da outra parte, ou banda.

C,ajéi. de traues.

Que cui; daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com aduerbios, se vza da preposição çui, comumente; Nhum

*Arte da lingua Brasilicã.*

cuí, do campo. Ibate cuí, de riba. Oca-  
cuí, de casa, &c.

---

*Aos Aduerbios Vmarupí, Mamorupí;  
se responde do modo seguinte.*

A qualquer nome proprio, ou appella-  
tiuo; & ainda a muitos aduerbios, se a-  
junta a preposiçãõ Rupí, vt Taba rupí,  
Oca rupí; Yguira rupí. vt Yara rupí, &c.  
Pola cidade, polas casas, por baixo, &  
por cima, &c. Coí rupí, por aqui perti-  
o, &c.

---

*Ao Aduerbio Marangotipe, se respon-  
de com os seguintes.*

Ibate cotyg. Pera cima.

Quibomgotyg. Pera ca.

Amongotyg. Pera lá.



A todos os mais aduerbios, ou nomes proprios, ou appellatiuos se ajunta a preposiçã Cotig, que quer dizer, Versus, &c.

---

*De outros Aduerbios absolutos.*

Hã outros aduerbios absolutos, que não respondem a perguntas, os quais são.

Interrogatiuos. Incitatiuos.

Affirmatiuos. Prohibitiuos.

Negatiuos. Permissiuos.

Demonstratiuos. Louatiuos.

Algũas conjunções tambem se põe aduerbialmente.

*Interrogatiuos.*

Marãpe? Que vai que queres?

Marãamope? Por que causa, ou rezão?

Marãhempe, Mbaerempe? Em que  
conjunção de tempo?

Bacrãmape? Pera que fim?

*Arte da lingua Brasilicã.*

*Affirmativos.*

Pá. Sim, do homem samente.

Héhê. Sim, da molher, & tambem do homem.

Anhè, l, Ayé, Anheraú. Assi he.

Ayecatu, Ayeracô, Aycipò. Assi he.

Anhereâ, l, Anheracoreã. Dos homês samente. Assi he.

Anhereĩ, l, Anheracorcĩ, das molheres samente. Assi he.

Emonà, Emonaraco. Dessa maneira.

*Negativos.*

Aân, Aâni, Aaninhè, Aaniracò. Não: Aanireá. Dos homês sos. Aani rĩ, das molheres.

Eám, l, Eãmae. Não, das molheres sos. Erĩma. Não.

Aanangai: de nenhũa maneira, l, Aanni.

Aangatutenhê. De nenhũa maneira.

Anheraupé, l, Manheraupê, He zõbaria.

*Demon-*

*Demonstratiuos.*

Cò. Eis aqui. Nà, desta maneira.  
Eböquèi. Eis lá vai; ou está.  
Emonà. Desta maneira.  
Emonà momò. Assi ouuera de ser.  
Emonatmomã. Oxalâ fora assi.  
Tè. Eis que. Senão quando; Mas antes.

*Incitãtiuos.*

Nêi. Plur. Péi, Penêi. Hora sus, applicaiuos.  
Keremé. Depressa fazei.  
Coritei. Depressa, logo. Ainda agora.  
Nêibé. Outra ves tornai a fazer.

*Prohibitivos.*

Aujè. Aujeranhè. Basta jaé  
Nanho, Nanhoranhè. Basta.  
Aani, Aaniã. Isso não.  
Aanumè. Não seja assi.

*Arte da lingua Brasileira.*

Eteumé. Guárte não façás.

Peteume, I, Petepeume. Plur. Não fa-  
çais vos.

Touneranhe : Esperemos mais. vt Tou-  
ne aba riritanhe; esperamos q̄venha  
o homem

Eitenheume, I, Teitenheume. Pera que  
não aconteça.

Eitenhemo. Pera que não acontecesse.

Teinhê. Deixa isso; cessa de fazer.

*Permissivos.*

Nêi, Aujebêre. Seja embora.

Yepê. Seja, mas de balde. Yepe aço. irei  
de balde.

Teinhê. Deixa o fazer.

*Laudativos.*

Ycatú, Ycatueté. Muito bem.

Matueté; Ymautenhe. Está mui bẽ feito

Yá, Yamutú, Folgo que lhe aconteceu  
mal,

Acboé.

Aêboê. muita propositio.

Cupí, cupicatù. muito bem.

Maraeteí; marangatù. muito bem.

Naetê, naêtenhê. Grandemente.

Muruangâba. Muito bem. Oçô muru  
angâba.

*Aduèrbios diversos.*

Irô? Pois? Vedes já?

Coiré, Denique. Entaõ, depois disso.

Yandú. Se vem à mão. Oçó yandú.

Ypô. Por ventura. Na verdade.

Naçaúbi. Não sem causa.

Cocotyg. E por outra parte.

Ndaerojá. E nem por isso.

Maêtepe, Maêtacò, Maêteranhe. horã  
vede agora.

Amê. Assim he. às vezes he ironia.

Memé, Memête, Memêtipo, Memête-  
ne, Quanto mais?

Biã. Mas. Debalde.

Abiã. Ainda cá, quanto mais lá. Yque  
abiã; memêtipo Ebapò.

Tennê

*Arte da lingua Brásilica.*

Tenhê. Debalde. Ocô tenhê. Foi de  
balde.

Aujenhê. Bem está assi.

Aujetéramo. Aujebêtemo. Ainda bem  
que assi seja, ou fosse.

Nandê. Mas antes assi.

Marandê. Mal, & como não deuia.

Aémo? E com tudo isso? Aémo creçô,  
E com tudo isso vas?

Amô. Ainda agora. Aiuramo, ainda  
agora venho.

Aandê. Mas não foi, ou não he assi.

Coricoriaub, I, Coriauaub. Muito de  
pressa.

*De algũas dições, que sos per si não sig-  
nificão; mas juntas a outras par-  
tes da oração, lhe dão  
sentido diffe-  
rente.*

A, com til, ã, da ênergia a algũa  
palavras. vt Açõã, Eisme vou. Aã  
niã

hiã, Aãriã. Mo não. Guarda.

**Aib.** Esta dição tem varios sentidos in  
malam partem. Aicoaib; diz a mo-  
lher, que anda com sua regra, Ou tã-  
bem viuo mal. Aimondo aib, mandar  
alguem affrontado. Arecoaib, Tra-  
tar mal a outro. Xeang ecoaib, estou  
affligido. Aicoaibí, se diz das almas,  
que apparecem; & dos omistados, que  
apparecem ás furtadellas.

**Aúb.** Significa defeito, ou má vontade  
na acção. Açoaub; vou, mas de má  
vontade. Acepiacaub. desejo ver;  
tenho saudades de alguém. Verbo ac-  
tiuo. Acepiacaub xeruba, tenho  
saudades de meu pay. E se o verbo a-  
tras se repete, tem mais força: vt Aço-  
açoaub, folgo que vou. Araço raço-  
aub. folgo que leuo comigo. Os ne-  
gatiuos destes são assi. Naço eimaubi,  
pezame que não fui. Naimonhang-  
eimaubi, pesame que não faço, ou  
fiz. ¶ Quando se repete a dição, sig-  
nifica grande desejo. Açoauaub.

vou

Arte da lingua Brasilicã

Vou com grande desejo, & pressa:

Cã) Dos homẽs semente.

-o Quig) das mulheres semente. Estas duas syllabas denotão resoluçãõ, ou determinaçãõ de fazer algũa cousa. Açõ ca, Querome ir. Commumente se lhe ajunta dantes Ne. ou Pe. Açõeca, Açõeca, diz o homem; Açõequig, diz a mulher, Pe, não he interrogaçãõ aqui.

o C; oãra; Ndoãra, Xoãra: são a mesma cousa estas tres palavras. A letra C, com zenta; he a natural. O X, toma quando atras lhe fica Y, como fica ditão atrás. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com esta palavra si denota frequencia, ou continuação da algũa açãõ, vt Bae ybyboendoará cousa que costuma estar no chaõ. Xe ybyrixoara, o que está junto de mim, minha ilhargã.

o C; oer, Ndoer, Xoer. Tambem estas são a mesma dicção, pol a mesma razão do de cima. E tambem significão a mesma frequen-



frequencia na acção dalgũa pessoa; vt Nheeng-ixocera; o palreiro. Ataxocera, o andejo ¶ A. estas se ajunta tam-  
bem ás vezes Ya, ou Yabi; & significação com muito mais efficacia. vt Denhe-  
moirondoeryabi, Sois mui pichoso, &  
rabugento. ¶ Tambem Amanocuer,  
quasi que ouuera de morrer. Aarixuer,  
ouuera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer com que o verbo signifique fazerse a cousa independente de outra cousa, ou pessoa. vt Açoè; Eu mesmo vou. i. sem me leuarem. nem me mandarem, &c. Anhande. Corro, & não samente ando. Corije; Ouje, & não noutro dia. Nestes vltimos exemplos vemos que se lhe antepõe algũa letta pera fazer boa pronunciação.

Y. A letra Y, posta no principio do verbo, serue de relatiuo, como fica dito nos relativos. Posto no fim do nome, serue de nominatiuo. vt Comandá;

Faua:

*Arte da lingua Brasílica.*

Faua: Comandáí, faua pequenina. i. fei-  
jão. ¶ I, a mesma terra com til, tem a  
mesma força. Pitanga. o minino. Pitán-  
guí, o minino muito pequenino. E jun-  
tos aos verbos fazem significar fazer-se  
a cousa a caso, & sem força, vt Aimonhá  
guí, Faço a caso por me recrear, ou sem  
me obrigar a alguém. Acepiac-í. Vejo,  
mas não impido: ou vejo por me recre-  
ar. Acepiac-í de angaipaba. Vejo vossa  
roindade, & não entendo com vosco, nê  
vos reprendo.

Ya, Yamurú. São o mesmo que dizer  
Aindabem, por vingança, folgando cõ  
o mal d'alguem. Mas a primeira Ya, jun-  
ta aos verbos neutros, significa costume  
na acção, vt Açoya, costume a ir. Tam-  
bem se lhe ajunta a syllaba Bi; Xeporo-  
nupã yabí, costume a çoutar muito. ¶ E  
tambem a particula Ya, se vza muito cõ  
os verbos de comer, & beber. Eruri, tau-  
neya, traze cá comerei disso. Eruriya,  
trazeme meu quinhaõ. ¶ Algũas vezes  
se lhe acrescenta a syllaba Ra, vt Jorí üi  
yara

Yara goabo. Vem comer farinha.

Itô. Esta dicção he o mesmo que o nome Hic, hæc, hoc. Ou tambem he de monstraçõ dalgua cousa, que se faz. Aiurico, Eis que me vou. Aimonhangico, eis que ja faço.

Yepe. Esta dicção se ajunta sempre ao verbo actiuo, quando a primeira pessoa falla com a segunda, sendo a primeira accusatiuo, & a segunda nominatiuo nas isto samente nos modos que tem artigo, vt Nde xeiucayepe; tu me matais. Xeiucaume yepe, não me mates. E sendo a segunda pessoa do plural, se diz Peyepê; xeiucapeyepe, vos outros me matais. ¶ Tambem Yepe, significa difficuldade em escapar dalgum perigo. vt Aiuryepe, escapei vindome. Oço yepe guirá, escapoume o passaro. ¶ Tambem significa debalde. vt accecar yepe, busquei debalde. ¶ Yepe aço, hora, em hora, vou; va eu embora. Yepemo aço, I, Yepemo xçou; que seria se eu hora fosse?

*Arte da lingua Brasileira.*

Aujebêtemo; Aujeberamo; Aujeê-  
mo, Aujebêemo, Aço, l, xeeou. Que se-  
ria se eu hora fosse?

Mã. Com esta particula mã, signifi-  
camos desejos, ou saudades. Aço mo  
Tupana pyri mã; ô quem fora pera  
Deos. E ajuntase commumente com  
estas particulas. Temo, Mey, Meymo. E  
desta maneira se forma o modo Optati-  
uo dos verbos. vt Açotemomã; Aço-  
meymã, Açomeymomã: ô se hora fosse.  
Xecygmã; ô minha mã!

Ne, he nota de futuro, vt Aiucaney  
matarei, ¶ Tambem se ajunta com es-  
tas particulas. Te, Mo, Temô, vt Tene,  
Mone, Temone, & significa, Mas antes  
vt Xetene aço; mas antes eu vou; Nde  
mone, mas vos; Temone xequixobo; se  
eu agora fora.

Moanga, significa cousa ficticia, ou  
imaginada não mais: vem do verbo Ai-  
moang, imaginar, ou fingir. Açomoang  
finjo que vou; ou vou por demais: ou  
baldadamente. Acaamondô moang, fu-  
à casti

à casta de balde, sem proacito.

Memè, significa o mesmo, l, da mesma maneira. vt Açomemè, eu sempre vou. Tupã Tuba, Tupã Tayg-ra, Tupã Spiritito santo. Oyepememé Tupã, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito S. O mesmo Deos. Memetipo, Quanto mais: Memetipo ixe, aimonhangmo. Quanto mais eu faria isso?

Nã Ruã. Estas duas sempre andão juras; mas não immediatamente: põem metendose entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & significão, Mas não, vt Nã xe ruã aço; mas não sou eu o que foi. ¶ Tambem algũas vezes em lugar do Ruã, se põe Xuemo, Nãemonz, nixuemo, xexorememo, Não fora assi, se eu lá fora.

Niã, he hũa confirmação do que se diz, vt Açoniã, Vado igitur.

Nhe, a caso: Açonhe, fui a caso sem necessidade, ou sem me mandarem.

Nhote, significa somete, ou, não mais. vt Açonhote, fui não mais. i. não fiz nada

*Arte da lingua Brásilica.*

mais que ir. Eiconhote; Estaiquedo. E  
cepiacnhote xerayra; não entendais cõ  
meu filho, não lhe façais mal.

Pe, he nota de interrogaçãõ. Abape?  
quem? Ereçope? vafte? Outras vezes se  
ajunta com a syllaba Ca, do que ja fica  
dito acima.

Ranche, significa pressa, ou adiantarse,  
vt Taçone ranhe, quèrome ja ir. Xera-  
nhe; eu primeiro farei, ou irei. ¶ Mac-  
teranche; olhai primeiro o que vos digo.  
Maèteperanche, aduerti vos outros.

¶ Iunto ao verbo Ae, negado, signifi-  
ca, Ainda não; vt Daeiranhe, ainda eu  
não: Dereiranhe, ainda tu não: Deira-  
nhe, ainda elle não. E desta maneira de-  
mandaõ qualquer outro verbo no Ge-  
rundio: vt Daei guima nomo ranhe;  
ainda eu não morri: Dereipe eçobo ra-  
nhe? ainda tu não foste.

Rung, Runga, Rung-eme. Isto he cõ-  
mo verbo defeituo, que não tem mais  
que estas terminações; & a sua propria  
significaçãõ he ordenar, ou principiar.

vt

Vt Aicorung xeruba , faço a rossa a meu pay. Tiaço monderunga , vamos fazer armadilhas pera matar casta. De modo que com o artigo Ai , & qualquer nome junto , & no cabo a dição Rung , se faz hum verbo actiuo, que pede accusatiuo, vt Ai co-rung xeruba, Faço a rossa a meu pay. Coniunctiuo, Corungeme. Infinitiuo. Corunga. ¶ Aiepyrung, começar. Acccirung, pôr em fileira.

Ab. Esta dição tambem per si não significa nada ; mas com ella se formão algus verbos, vt Aybira ab , corto madeira. Aybyab , abro a terra. Daqui se forma este verbo, Ajab, Erejab, Ojab, abrirse , neutro : & se accommoda às cousas, que naturalmente abrem, como a flor, a menhã, ao ouo, a ostra, &c. Mas pera significar o abrir das cousas, a que não he natural, como sender o pao , abrirse a terra , ou a vasilha , ou gretar a carne do animal , ou couro com algum inchaço, fazse outro verbo semelhante;

*Arte da lingua Brasileira.*

Aicab, Erejeab, Ojeab, &c. vt Ojeab oca. abre, ou fende a casa; Ojabbotyra, abre a flor.

Angai, Negação, como dizemos, De nenhũa maneira. Ajuntase sempre com estoutra Aani, vt Aãangai. De nenhum modo; por nenhũa via. Ajútase tambem a qualquer verbo negatiuô, vt Noçoangai. nunca elle foi, ou não foi ninguem. Naipotarangai, de nenhũa maneira quero.

Vcâr. Esta dição tambem per si não significa; mas ajuntase primeiramente com verbos actiuos, & significa contrangimento na execuçãõ de seu significado, vt Aimonhangucar Pedro çupe, faço fazer a Pedro. Ajucaucar iaguara Pedro çupe, fiz matar hũa onça a Pedro, i. fiz com que Pedro a mataffe. ¶ Tambem se ajunta com os verbos, que dos actiuos se fazem passiuos com as particulas Ye, Nhe, vt Ayciucucar Pedro çupe; fiz me matar a Pedro. Aycapincucar, fiz me tosquiar. ¶ Tambem se  
ajunta



ajunta com os verbos compostos dos actiuos com a particula Poro, a que chamamos absolutos, vt Apóromboe ucar Pedro çupe, faço com que Pedro seja mestre, & ensine a gente. Mas não se ajúta a dição Vcar, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

---

DA INTERIEIC, AM,

setima parte da oração.

**I**nterjeição he hũa parte da oração, com que significamos os affectos do animo, como tristeza, alegria, dor, saudades. &c.

Desta setima parte da oração não há mais que apontar algũas interjeições particulares.

Acai, Acaiguí, diz o que se doi,

Haí, diz o que sente doutro.

Ya, Yamurú, diz o que gosta com o de fastre doutro.

## *Arte da lingua Brasílica.*

Temomã; diz o que deseja.

Mã; diz o que deseja, ou se lastima.

Quyg; diz o que vê a cousa longe, ou fora de proposito.

Coã; diz o que se compadecê.

Apagué; diz o que festeja graças, ou novidades.

Thô; diz o q se espanta, ou cae na cousa.

Hé; diz o que está angustiado, &c.

---

### *Da Conjunção, oitava parte da oração.*

Muitas conjunções se acharão atras com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significação.

Tc, Tene. Mas antes, finalmente.

Temo, Temone, ò, se hora acontecesse.

Aujé, Hora basta.

Be, Abè. Tambem, l.

Acybê, Logo, da mesma maneira.

Eyme;

Eymete, Eymetemaç, sendo assi como he.

Yaramé.

Yarameté.

Yaçoaramonaé.

Ceramonac.

Yaçoaramonaemo.

Ceramonacmo.

Rõ. Igitur. I. Yrõ? Vedes isto?

Teipo. Finalmente.

Erombyg. Finalmente.

Ya, Yabé, Yabenhé, Yacatú, Yacac  
tunhé. Do mesmo modo.

Cupicatú, cupibè. Da mesma manei  
ra.

Coyte. Então, depois disto.

No. Tambem, outra ves.

Nho, Nhonhe, Nhotc. Somente.

Anhe. Assi he.

Emonanamo. E por isso, & por tanto.

Ramei, Beramei, Berametei, Semelhã  
mente, &c.

Não sendo as-  
si, como não he

DA SINTAXA, OU CONS-

trução das partes da  
oração.

Como nesta lingua não ha variedade de casos, nem de generos, mais que o que se tem visto, fica facil a combinação dos verbos com os nomes, como se verá.

Dous generos de verbos somente puzemos acima. s. Actiuos; & Não actiuos; & a todos os Não actiuos podemos chamar neutros, como la explicamos.

Os verbos actiuos se a untaõ com qualquer nome posto absolutamente, sem preposição alguma. vt Auca iaguara. matei hũa onça: Acauçub Tupã. amo a Deus.

Os negativos destes, como não mudãõ a natureza de actiuos, tem o mesmo modo. vt Najucal iaguara, &c. Naçaucubi Tupã, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos, & modos, variandose o modo de fallar conforme a elles.

Na conjunção, & concurso de algũas pessoas com outras, quando hũa he nominatiuo, & outra accusatiuo de algum verbo actiuo, se hãõ de aduertir as seguintes regras.

*Primeira regra.*

Quando a primeira pessoa, ou a segunda sãõ nominatiuos de algum verbo actiuo; & a terceira pessoa lhe ficar accusatiuo, nos tempos de artigo; o tal verbo terã seu artigo expresso. vt *Aiuca iaguara*, *Ereiuca iaguara*, & assi nos mais modos de artigo.

*Segunda regra.*

Quando a terceira pessoa he nominatiuo, & a primeira, ou a segunda sãõ accusatiuo; em tal caso a terceira  
pessoa

peſſoa não tem o artigo claro, vt Pedro xeuca, Pedro me mata; & não ſe diz Oiuca. Nde iuca, te mata; Yande iucã, nos mata; Peiuca, vos mata a vos outros. ¶ E ſe o verbo actiuo for dos que começaõ polas ſyllabas Yo, Nho, perde a tal ſyllaba, vt Pedro deçoc. Pedro te pica. O verbo çoc, he Ayõçoc. ¶ E os verbos actiuos, que ſe começaõ por ç, com zeura, mudaõ o ç, em R. vt Pedro de rauçub, Pedro te ama.

*Terceira regra.*

Quando a tal terceira peſſoa em nominatiuo ſe ajunta com o verbo no Permiſſiuo modo, ou no Imperatiuo, os quais tem por artigo Tô, vt Toiuca, mate elle; auendo de ter accuſatiuo a primeira, ou ſegunda peſſoa, por ſe ha da maneira ſeguinte. Taxeuca Pedro. Tandeuca; mate me Pedro, & matete a ti. Tiande iucã, mate nos a nós. Tapeiuca, mate vos a vos outros. Tanderauçub,

amete. A letra T, perseuera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo To, se muda em Ta; vt Tandecoc, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperatiuo, & Permissiuo, conseruase a letra T, do artigo: & porque se entremetem os accusatiuos, Xe, Nde, que se começaõ por letras consoantes, ajuntase a letra A, ao T, pera fazer syllaba com elle.

#### *Quarta Regra.*

Quando a terceira pessoa he nominatiuo, & tem outra terceira pessoa por accusatiuo, em tal caso leua o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuca iaguara. Toiuca iaguara, &c. Pedro oçauçub Tupana. Pedro ama a Deos. Pedro oçoc iaguara, &c.

#### *Quinta regra.*

Quando a segunda pessoa he nominatiuo

*Arte da lingua Brasílica.*

natiuo, & tempor accusatiuo a primeira, não leua o verbo artigo, como dissemos, mas sempre leua consigo esta dicação Yepê, vt De xeiuçayepe, tu me matas. Nde xe çoc yepe; tu me picas. Xe iucâ yepe. mata me tu. Xerauçub yepe; ama me tu.

*Sexta regra.*

Quando a primeira pessoa he nominatiuo, & a segunda he accusatiuo, não se põe artigo no verbo, & serue de accusatiuo da segunda pessoa esta palavra Orô, que he o mesmo que Te, no singular; & no plural estoutra palavra Opo, q he o mesmo que vos. vt Xe orojuca, eu te mato; Opoiuca, eu vos mato a vos outros. Ore orojuca; nos te matamos. Ore opoiucâ, nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos q se começam por ç, com zeura, perdê o ç. vt Xe oro auçub; & não se diz Oroçauçub. Xe opoauçub, & não, Opoçauçub. ¶ Os verbos que come-



ção pelas syllabas Nho, Yo, também as perdem, vt Xe orotim, eute enterro. Oroçoc, eute pico. ¶ Os seis verbos actiuos, de que temos feito menção atrás nunca perdem a letra ç, com zeura, nem a mudão em R, em nenhum caso dos fobredits, como também os verbos neutros, que se começaõ pola mesma letra ç, com zeura. Huns, & outros põem a mudão em X, quando antes de si tiuerem concurrencia da letra Y, como fica dito algũas vezes.

Tudo õ que se contem nas seis regras precedentes se vfa assi nos tempos, & modos que tem artigos, que são todos ate o conjuntiuo exclusiuamente. Mas para os modos, que não recebem artigos, que são o conjuntiuo, & mais que se seguem, seja por ordem.

*Septima regra.*

Pondose quaesquer duas pessoas juntas a qualquer verbo actiuo, a que estiuer immediatamente antes do verbo

## *Arte da lingua Brasilica.*

he fica sendo accusatiuo. vt Nde xeiũ-  
careme . Se vos me matardes a mim.  
Yxe de iucareme, se eu vos matar a vos  
Xe Pedro iucareme , se eu matar a Pe-  
dro. Pedro iaguara iucareme , se Pedro  
matar a onça. Iaguara Pedro iucareme,  
se a onça matar a Pedro. Da mesma ma-  
neira no infinitiuo, & gerundios, Naipo  
tari ndexeuca , não quero que tu me  
mates. Oço Pedro iaguara iucabo , foi  
Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os ver-  
bos actiuos. que começaõ por ç, com ze-  
ura (tirando os seis, de que fizemos mē-  
ção acima na sexta regra ) guardão o q̃  
temos dito acima acerca da mudança,  
ou perdimento do tal ç . E quando o  
accusatiuo fica atras longe do verbo , o  
tal ç, com zeura não se perde, nem mu-  
da, mas serue de relatiuo . vt Tupã ace  
çauçubmè ; amando homem a Deos.  
Tupã he accusatiuo do verbo Acauçub,  
mas não está immediato ao verbo, por q̃  
se entremete o nome Acc.

Todo o verbo actiuo alem do seu ca-  
so

So direito, a q̄ chamamos accusatiuo, po-  
de ter outro algum nome com algũa  
preposição. vt Aímongueta Tupã nde  
rece, fallo com Deos de vos. i. rogo a  
Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem prepo-  
sições com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntão na  
oração, pera se saber em que modos se  
haõ de por, se haõ de aduertir as regras  
seguintes.

*Primeira regra.*

Ajuntandose dous verbos com hum  
Que, no meyo. O segundo se põe no in-  
finitiuo, vt, Quero que vas; Aipotar de-  
cô. ¶ E se o segundo for actiuo, ira ao  
infinitiuo, leuando consigo seu caso ex-  
presso. vt Naipotari de xeruba iucã;  
não quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, po-  
derà ter seu caso com sua preposição: vt  
Aicuab xe rece de maenduara; bem sei  
que vos lembrais de mim. ¶ E se o pri-  
meiro

## Arte da lingua Brasílica

meiro for neutro, o actiuo com seu caso lhe seruirão de caso, com algũa preposição, vt Xemaenduar de xerauçuba rece, lembrome de que me amais.

### Segunda regra.

Ajuntandose dous verbos sem terem Que, no meyo, ordinariamente se compõe hum verbo com outro, fazendo se de dous hum so verbo: vt Quero ir, Aço potar. Quero matar, Aiuca potar. Sei fazer, Aimonhanguab. Faço matar, Aiucaucar, &c.

### Terceira regra.

Todo o verbo posto no infinitiuo pôde servir de caso ao outro verbo, ou cõ seu caso, sendo actiuo, como fica dito: ou não sendo actiuo, sem caso, não significando per modo de acção, vt Este verbo co, estando no infinitiuo, significa ir; per modo de acção; ou significa ida, per modo

modo de nome; desta segunda maneira põese como nome, & rege-se doutro verbo, ou de preposição. vt Naiporari deço, não quero tua ida. Xe maenduar de tuta rece; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo rege-se doutro, ou de preposição; que o tal verbo esta no infinitiuo, ainda que hora não tenha a vltima letra, em que se deua acabar, conforme as regras dos infinitiuos: porque ás vezes as vltimas letras se mudão, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouuimos dizer Xerurirè, saibamos, que he o mesmo que dizer. Xerurare. i. depois de minha vinda. Xejebyri yanonde. i. xejebyra yanonde. antes de minha tornada. E so no infinitiuo os verbos tem este vfo em todos os tempos; & juntamête no supino Aõama.

## Arte da lingua Brasílica.

### Quarta Regra.

O verbo se põe no supino, quando a linguagem falla do supino, vt A ver, Pe-  
rã ver. Aço xeruba repiacaõama. vou  
a ver meu pay. Este supino tambem rece-  
be preposições, porque tambem serue  
como os infinitiuos, vt Aiur de repia-  
caõama rece.

### Quinta regra.

O verbo se põe no gerundio quando  
a lingoagem falla delle; o qual tambem  
serue de supino; mas não admite ser  
nome, nem se rege de verbos, nem de  
preposições. Aico Tupã mong-etabo;  
Estou fallando com Deos.

*De algũas partes da oração, que man-  
dão os verbos ao gerundio.*

Muitos verbos, & outras partes da o-  
ração

ração ha, que ajuntando se com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio, dos quais poremos aqui os mais comúns, & frequentes, os quais so por se ajuntarẽ com o gerundio muitas vezes mudaõ a significação

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Capiaca, significa ver crendo, ou creyendo. Ere cepiacane, vereis, & creereis.

Aé catù, composto, & significa o mesmo, que o verbo Possum potes. Eu posso; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajuntra. vt Aecatù baemonhangã; posso fazer qualquer cousa. Enegaudose, Daecatui guixobo, não posso ir. Pedro eicatù oçobo. Pedro pode ir.

Aeumanĩ, heime muito deuagar. Ereumanĩ baemonhangã; tu te das a vagares em fazer isso. Daeiumanĩ bae gua bo rauhe, l, Daeiumanĩbaeueymã; ainda não acabo de começar de comer, em começar, me hei de vagar.

*Arte da lingua Brasilica.*

Aememenhé, he o mesmo que o de cima. Aememenhe guixobo, hei me de vagar em ir.

Aenhé, he o contrario dos decima. Ia me apresso, Aenhe guixobo, ja vou. Pejenhe peçobo. Ia vos apressais.

Aeuman, he o mesmo que o de cima. Aeuman guixobo, ja vou.

Taene ranhe, eu primeiro. Taeneranhe guixobo, Eu irci diante. Não se diz na segunda pessoa, Teene; mas disseha Nêi deranhe eçobo. vai tu. Na terceira pessoa se diz, Teinhe oçobo ranhe: deixao ir primeiro, l. Teinhe, Toço, deixao ir. Teinhe toroçone, iremos nos primeiro. Pêi peçobo ranhe, ide vos outros primeiro.

Aeje, Ereje, Eije, ajuntãose com gerundio: Ainda cõtínuo fazendo, vt. Aexeguixobo, ainda vou. Ereje mbac guabô, ainda estas comendo. No plural, Yaejé, l. Oroejé, Peçéjé. Eijé.

Aetenhe, Eretenhe, Eitenhé. Plurar. Yaetenhe, l. Oroctenhe, Pejetenhe, Eitenhe; significa debalde, l. fazer, ou di-



Ser algũa cousa baldadamente. vt Acte-  
nhe guijabo, digo debalde, ou vãmêre.  
Ere tenhe eyabo. Eitenhe oyabo, &c.  
Actenhe derauçupa, debalde vos amo-  
com gerundio.

Aebiter, Erebiter, Eibiter, &c. Ain-  
da perseuero em fazer, ou dizer. com ge-  
rundio. Aebiter derauçupa, ainda perse-  
hero em vos amar.

Ndacitee, Dereitee, Deitee, &c. cõ  
gerundio. Por essa causa, ou rezão faço  
ou digo, &c. Dacitee guixobo, por isso  
vou. Deitee omanomo, por essa causa  
morreo.

Dacique, Dereique, Deique, &c. cõ  
gerundio. Não fora elle, ou não fizera,  
& não lhe acontecera isso. Deique õ an-  
gaynabamo: não fora elle roim. Deique  
õ goatabo; não andará elle. Deique ogoa-  
tapyruna: não andará elle de noite. &c.

Daciranhe, Dereiranhe, Deiranhe.  
Plur, &c. com gerundio. Ainda não fa-  
ço, ou digo. Daci guixobo ranhe, ain-  
da não vou. Entiemetese sempre

*Arte da lingua Brasileira.*

o verbo. Dereipe bac monhanga tanhê  
ainda não fizestes nada?

Todos estes precedentes são compo-  
stos do verbo Aê, mas todos são verbos  
defectiuos, porque não se vsão commu-  
mente mais que no presente, & todos tê  
outra significação, como se vê, & todos  
mandão ao gerundio os verbos, com q̄  
se ajuntão.

Todos os verbos de mouimento le-  
uão o seguinte verbo ao gerundio, ou  
ao supino. Aôama. vt Aço caa mondo-  
bo, vou a cassar. Aiur derepiaca, venho  
a veruos; I, Aço xeruba repiacaôama,  
vou a ver meu pay, &c.

Outras palauras ha tambem que man-  
dão os verbos ao gerundio, como são as  
seguintes.

Teinhê, palaura da terceira pessoa, &  
essa leua ao gerundio; Teinhê oçobos;  
Deixalo ir; va embora.

Teume, I, Eteume. Plur. Peteume, I,  
Petepeume; são segundas pessoas; & so  
a segunda pessoa wandão ao gerundio.

Teume

Teume oçobo, guarte não vas.

Nei, l, Enei. Plur. Pei. l, Penci. Ora  
Ius. depressa, palauras da segunda pessoa  
tambem; Nei bac monhanga. Hora sa-  
ze ja algũa cousa.

Memete, Memetene, Memetipo.  
Quanto mais? Tupã omanô, memetipo  
ace omanomo; Se Deos morreo, quãto  
mais nos morreremos.

Auge; Te, Teipo. Erombyg. i, Senão  
quando, l, finalmente. Todos leuão ao  
gerundio; Auge xegui xobo. Finalmen-  
te fui, &c.

Ya, ainda bem, com gerundio. Ya  
omanomo. Ainda bem que morresse.

Acibê, Acibemo. Logo entãõ, com  
gerundio. Acibe oçobo; logo entãõ  
foi. Acibemo oçobo, logo entãõ ouue-  
ra de ir. A syllaba Mo, faz imperfeito;  
ou esteja antes do verbo, ou depois do  
verbo. vt Acibe oçobomo.

Temone, Pera bem ser, com gerun-  
dio. Tetemo, Terãimo, Terautê oçó-  
bo. O, se elle hora fosse, l, Pera bem  
ouuera de ir.

Comparase o Gerundio com o Conjuntiuo

Em algũs modos de fallar he duuidoso, se auemos de vsar de Gerundio, se de Conjuntiuo, por serem semelhantes as lingoagẽs. v. g. nestes modos. Indo eu encontrei vosso irmão: morrendo vosso pay fiquei desamparado. He duuida sobre aquellas palavras, Indo eu, & morrendo vosso pay, se hão de estar no Gerundio, se no Conjuntiuo, Seja pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, deuemos vsar da Gerundio, como na primeira oração, Indo eu, encontrei eu mesmo. Guixobo açobaiti derequira. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, vzamos de Conjuntiuo, como se vé na segunda oração. Deruba reõneme xeporeauçub. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plural, vt Deruba reõ

reõnem; pe porcau; ub.

Da collocação das partes da oração  
entre si.

O vfo ensinara a boa collocação das partes da oração entre si; mas appontaremos aqui algũas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta preposiçã Tenu, sempre se põe depois do nome que rege: & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondo a antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. vt Oco Pedro; Pedro oco. Yxe aico: Aico yxe.

Na terceira pessoa relativa communmente o nome, ou pronome precede o verbo. vt Coritei Pedro ruri. Eboqueixez ou.

Os relativos sepre se collocão depois do nome, q̄ relataõ, como a ordẽ pede.

Mas

*Arte da lingua Brasílica.*

mas se o nome, ou pronome, que há de ser referido, estiuer junto do relatiuo, o relatiuo precederá; vt *Ae abá oçõne. Es se mesmo bomem irá.*

O Aduerbio em quanto tal, pode preceder, ou postpor se comumente. *Coriteim aço; I, Aço coriteim.*

A preposição em quanto tal, sempre se postpõe; & por isso se disse, q̃ melhor se chamariaõ postposições, que preposições. *Tupana rece aico; Aço de çui; &c.*

Das interjeições algũas sempre se postpõe. vt *Mã; Temomã, Açomo mã; &c.* Outras são varias na collocação.

Das conjunções algũas se antepõe. vt *Aeibe, Me metc, Memetipo. Temone, Teipo;* mas sempre fica já algũa oração atras, que se attá com a de diante.

*Pe.* Esta nota de intertogação *Pe,* sempre se postpõe, mas com aduertência; que se na oração ouuer aduerbio, sempre se põe depois d'elle immediatamete. vt *Marape ereico? Que fazeis? Erimba-pe ereiur? quando viefte? ¶ E não auendo*

huendo aduerbio, por se ha junto do nome, ou do verbo, sobre cujo significado cae a duuida. v.g. nesta pergunta Xe pe açone? A duuida he, se hei de ser eu o que ha de ir, ou outro. E por isso se põe a dição Pe, junto ao pronome Xe. Mas se a duuida fora sobre auer de ir, ou não auer de ir, differamos. Açope ixene? hei eu de ir, ou não?

---

## DA SYLLABA.

**T**odos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicatiuo tem o accento na vltima, vt Aiuca, Aquer, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, não mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se saem corridas, de  
tal

10 *Arte da lingua v Braslica.*  
tal maneira, que não se faz assento em  
nenhũa dellas; vt Iucà, Iucabo, Iucá-  
bo, Iucáremo. Nos nomes ha muita variedade, mas  
não difficuldade, pelo que escusamos fa-  
zer grande volume.

**F I N I S**





LAVS DEO,

VIRGINIQUE

MATRI









